



ESTIMATIVA | 2010

Incidência de Câncer no Brasil



ESTIMATIVA | 2010
Incidência de Câncer no Brasil

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Estimativa | 2010
Incidência de Câncer no Brasil

Rio de Janeiro, RJ
2009

Agradecimentos

Registros de Câncer de Base Populacional

Registro de Câncer de Base Populacional de Aracaju/SE

Coordenador: Carlos Anselmo Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA

Coordenadora: Lucrecia Aline Cabral Formigosa

Registro de Câncer de Base Populacional de Belo Horizonte/MG

Coordenadora: Berenice Navarro Antoniazzi

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas/SP

Coordenadores: Djalma de Carvalho Moreira Filho e Nazira Mahayri

Registro de Câncer de Base Populacional de Campo Grande/MS

Coordenadora: Carmencita Sanches Lang

Registro de Câncer de Base Populacional de Cuiabá/MT

Coordenadora: Beatriz Alves de Castro Soares

Registro de Câncer de Base Populacional de Curitiba/PR

Coordenadora: Cyntia Asturian Laporte

Registro de Câncer de Base Populacional do Distrito Federal

Coordenadora: Maria Cristina Scandiuzzi

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE

Coordenadora: Miren Maite Uribe Arregi

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO

Coordenador: José Carlos de Oliveira

Registro de Câncer de Base Populacional de Jaú/SP

Coordenador: José Getúlio Martins Segalla

Registro de Câncer de Base Populacional de João Pessoa/PB

Coordenadora: Josefa Angela Pontes de Aquino

Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus/AM

Coordenadora: Anasselis Veiga de Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Natal/RN

Coordenadora: Juliana Bruna de Araújo

Registro de Câncer de Base Populacional de Palmas/TO

Coordenadora: Ladjane Alves da Silva Figueredo

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS

Coordenador: Paulo Recena Grassi

Registro de Câncer de Base Populacional de Recife/PE

Coordenadora: Claudia Cristina Lima de Castro

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA

Coordenador: Elmando Sampaio Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP

Coordenadora: Fernanda Alessandra Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de Vitória/ES

Coordenadora: Jeane Soares de Aguiar

Apresentação

O termo *câncer* é utilizado genericamente para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. Importante causa de doença e morte no Brasil, desde 2003, as neoplasias malignas constituem-se na segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos de causa conhecida, notificados em 2007 no Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Compreender e controlar as doenças malignas requer conhecimentos científicos e experiências que vão desde o conhecimento dos complexos mecanismos de regulação molecular intracelular às escolhas individuais do estilo de vida. Também se exige uma gestão competente e o melhor uso dos recursos disponíveis para o planejamento, execução e avaliação das estratégias de controle da doença. A prevenção e o controle de câncer estão entre os mais importantes desafios, científicos e de saúde pública, da nossa época.

A Política Nacional de Atenção Oncológica, incorporada pela Portaria nº 2.048, de 3 de setembro de 2009, define, para o país, abrangente controle do câncer, e considera vários componentes, desde as ações voltadas à prevenção até a assistência de alta complexidade, integradas em redes de atenção oncológica, com o objetivo de reduzir a incidência e a mortalidade por câncer. Planejar é fundamental.

Para mudar a realidade e controlar o câncer, a informação de qualidade, detalhada e precisa, regionalizada, é condição essencial. Assim, cumprindo sua missão institucional e em continuidade ao trabalho iniciado em 1995, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) lança a edição da *Estimativa 2010: Incidência de Câncer no Brasil*, com informações de referência para os anos 2010 e 2011. Desejamos que esta se constitua em uma ferramenta de planejamento, gestão e avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS), útil para todos os que têm essa importante e complexa missão, que é controlar o câncer no país.



Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva
Diretor-Geral
Instituto Nacional de Câncer

Sumário

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 7 |
| Lista de Tabelas | 10 |
| Lista de Figuras | 19 |
| Introdução | 23 |
| Metodologia | 25 |
| Síntese de Resultados e Comentários | 29 |
| Tabelas | 41 |
| Mapas | 79 |
| Referências | 91 |
| Anexo A | 95 |
| Anexo B | 97 |

Lista de Tabelas

Tabela 1

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária (Brasil).....41

Tabela 2

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por Estado (Brasil)42

Tabela 3

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por capital (Brasil).....44

Tabela 4

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Brasil).....46

Tabela 5

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Brasil).....46

Tabela 6

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Norte)47

Tabela 7

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Norte)47

Tabela 8

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)48

Tabela 9

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)48

Tabela 10

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amapá e Macapá).....49

Tabela 11

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amapá e Macapá).....49

Tabela 12

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)50

Tabela 13

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)50

Tabela 14

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pará e Belém).....51

Tabela 15

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pará e Belém).....51

Tabela 16

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)52

Tabela 17

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)52

Tabela 18

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)53

Tabela 19

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)53

Tabela 20

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)54

Tabela 21

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)54

Tabela 22

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Nordeste)55

Tabela 23

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Nordeste)55

Tabela 24

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)56

Tabela 25

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)56

Tabela 26

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Bahia e Salvador).....57

Tabela 27

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Bahia e Salvador).....57

Tabela 28

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza).....58

Tabela 29

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza).....58

Tabela 30

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)59

Tabela 31

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)59

Tabela 32

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa).....60

Tabela 33

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa)60

Tabela 34

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)61

Tabela 35

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)61

Tabela 36

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Piauí e Teresina)62

Tabela 37

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Piauí e Teresina)62

Tabela 38

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)63

Tabela 39

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)63

Tabela 40

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)64

Tabela 41

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)64

Tabela 42

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)65

Tabela 43

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)65

Tabela 44

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Distrito Federal)66

Tabela 45

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Distrito Federal)66

Tabela 46

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)67

Tabela 47

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)67

Tabela 48

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)68

Tabela 49

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)68

Tabela 50

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)....69

Tabela 51

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)....69

Tabela 52

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sudeste)70

Tabela 53

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sudeste)70

Tabela 54

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)71

Tabela 55

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)71

Tabela 56

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)72

Tabela 57

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)72

Tabela 58

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)73

Tabela 59

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)73

Tabela 60

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo).....74

Tabela 61

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo).....74

Tabela 62

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sul).....75

Tabela 63

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sul).....75

Tabela 64

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)76

Tabela 65

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)76

Tabela 66

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre).....77

Tabela 67

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre).....77

Tabela 68

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis).....78

Tabela 69

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis).....78

Anexo A

Projeção populacional para o ano de 2010 por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 70 – Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil.....95

Tabela 71 - Distribuição das populações masculina e feminina por capital.....96

Anexo B

Estimativas, para o ano 2010, das taxas brutas de incidência por 100 mil pessoas e de número de casos por neoplasias malignas do colo do útero e do útero, porção não especificada, por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 72 – Estimativas por Unidade da Federação..... 97

Tabela 73 - Estimativas por capital.....98

Lista de Figuras

Figura 1

Tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2010, exceto pele não melanoma, na população brasileira.41

Figura 2

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias, exceto as de pele não melanoma).....79

Figura 3

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias, exceto as de pele não melanoma).....79

Figura 4

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões).....80

Figura 5

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões).....80

Figura 6

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)81

Figura 7

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)81

Figura 8

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).....82

Figura 9

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).....82

Figura 10

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)83

Figura 11

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)83

Figura 12

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)84

Figura 13

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)84

Figura 14

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (leucemias).....85

Figura 15

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (leucemias).....85

Figura 16

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).....86

Figura 17

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).....86

Figura 18

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)87

Figura 19

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada)87

Figura 20

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral).....88

Figura 21

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral).....88

Figura 22

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).....89

Figura 23

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).....89

Introdução

Segundo recente relatório da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC)/OMS (*World Cancer Report 2008*), o impacto global do câncer mais que dobrou em 30 anos. Estimou-se que, no ano de 2008, ocorreriam cerca de 12 milhões de casos novos de câncer e 7 milhões de óbitos. O contínuo crescimento populacional, bem como seu envelhecimento, afetará de forma significativa o impacto do câncer no mundo. Esse impacto recairá principalmente sobre os países de médio e baixo desenvolvimento. A IARC/OMS estimou que, em 2008, metade dos casos novos e cerca de dois terços dos óbitos por câncer ocorrerão nessas localidades.

Nesse cenário, torna-se fundamental que os recursos e esforços sejam direcionados no sentido de orientar as estratégias de prevenção e controle de câncer. O estabelecimento de medidas efetivas para o controle do câncer pressupõe informações de qualidade sobre a distribuição de incidência e mortalidade, possibilitando assim melhor compreensão sobre a doença e seus determinantes; formulação de hipóteses causais; avaliação dos avanços tecnológicos aplicados à prevenção e tratamento, bem como a efetividade da atenção à saúde. Um sistema de vigilância estruturado fornece informações sobre a magnitude e o impacto do câncer, como também sobre a efetividade de programas de controle de câncer, bem como a avaliação de seu desempenho. Os registros de câncer (de base populacional e hospitalares) são parte desse sistema de vigilância.

A utilização das informações sobre mortalidade, em função de sua abrangência e disponibilidade, tem sido utilizada para descrever a magnitude e o impacto do câncer. Essa estratégia, entretanto, não expressa a real compreensão da magnitude do problema, uma vez que existem diferenças importantes, entre os vários tipos de câncer, em função da letalidade e da sobrevivência. Para os tumores de maior letalidade, a mortalidade permite uma aproximação do que seria a incidência, o que não acontece com aqueles de melhor prognóstico, como é o caso dos tumores de pele não melanoma, mama feminina, colo do útero, cólon e reto, e próstata.

Em 2008, a IARC/OMS estimou que ocorreriam 12,4 milhões de casos novos e 7,6 milhões de óbitos por câncer no mundo. Destes, os mais incidentes foram o câncer de pulmão (1,52 milhões de casos novos), mama (1,29 milhões) e cólon e reto (1,15 milhões). Devido ao mau prognóstico, o câncer de pulmão foi a principal causa de morte (1,31 milhões), seguido pelo câncer de estômago (780 mil óbitos) e pelo câncer de fígado (699 mil óbitos). Para América do Sul, Central e Caribe, estimou-se em 2008 cerca de um milhão de casos novos de câncer e 589 mil óbitos. Em homens, o mais comum foi o câncer de próstata, seguido por pulmão, estômago e cólon e reto. Nas mulheres, o mais frequente foi o câncer de mama, seguido do colo do útero, cólon e reto, estômago e pulmão (*World Cancer Report 2008*).

No Brasil, as estimativas, para o ano de 2010, serão válidas também para o ano de 2011, e apontam para a ocorrência de 489.270 casos novos de câncer. Os tipos mais incidentes, à exceção do câncer de pele do tipo não melanoma, serão os cânceres de próstata e de pulmão no sexo masculino e os cânceres de mama e do colo do útero no sexo feminino, acompanhando o mesmo perfil da magnitude observada para a América Latina.

Em 2010, são esperados 236.240 casos novos para o sexo masculino e 253.030 para sexo feminino. Estima-se que o câncer de pele do tipo não melanoma (114 mil casos novos) será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata (52 mil), mama feminina (49 mil), cólon e reto (28 mil), pulmão (28 mil), estômago (21 mil) e colo do útero (18 mil) (Figura 1).

Os tumores mais incidentes para o sexo masculino (Tabela 4) serão devidos ao câncer de pele não melanoma (53 mil casos novos), próstata (52 mil), pulmão (18 mil), estômago (14 mil) e cólon e reto (13 mil). Para o sexo feminino (Tabela 5), destacam-se os tumores de pele não melanoma (60 mil casos novos), mama (49 mil), colo do útero (18 mil), cólon e reto (15 mil) e pulmão (10 mil).

A distribuição dos casos novos de câncer segundo localização primária mostra-se heterogênea entre Estados e capitais do país (Tabelas 2 e 3); o que fica em evidência ao observar-se a representação espacial das diferentes taxas brutas de incidência (Figuras 2 a 23). As regiões Sul e Sudeste, de maneira geral, apresentam as maiores taxas, enquanto que as regiões Norte e Nordeste mostram as menores taxas. As taxas da região Centro-Oeste apresentam um padrão intermediário.

Diante desse cenário, fica clara a necessidade de continuidade em investimentos no desenvolvimento de ações abrangentes para o controle do câncer, nos diferentes níveis de atuação, como: na promoção da saúde, na detecção precoce, na assistência aos pacientes, na vigilância, na formação de recursos humanos, na comunicação e mobilização social, na pesquisa e na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A publicação *Estimativa 2010: Incidência de Câncer no Brasil*, com atualização bienal, conserva seu objetivo de subsidiar gestores e planejadores na área da saúde com informações atualizadas sobre o número de casos novos esperados de câncer. Especial agradecimento a todos os Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) que contribuíram para que esta análise se concretizasse e fosse conquistado o desejável acréscimo de qualidade e atualidade das informações.

Metodologia

Para estimar o número de casos novos de câncer esperados para todas as Unidades da Federação (UF) e respectivas capitais, para o ano 2010, utilizou-se o método proposto por Black *et al.* (1997). Esse método permite obter a taxa de incidência de câncer para uma determinada região, multiplicando-se a taxa observada de mortalidade da região pela razão entre os valores de incidência e mortalidade da localidade onde exista RCBP. Para a presente análise, a razão incidência/mortalidade (I/M) foi obtida dividindo-se o total de casos novos pela soma dos óbitos fornecidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), ambos referentes ao período compreendido entre 1998 e 2004 (período de maior concentração de informações dos RCBP).

A razão I/M do total de registros foi considerada como a razão para o Brasil, e a mesma foi aplicada às taxas de mortalidade estimada, para o ano 2010, por UF e respectivas capitais, obtendo-se, assim, as estimativas das taxas de incidência e o número de casos novos para o ano 2010. Ou seja:

$$TI_L = TM_L \times \left[\frac{I_R}{M_O} \right]$$

Em que: TI_L = Taxa de incidência estimada para a UF ou capital.

TM_L = Taxa de mortalidade estimada pela série histórica de mortalidade para UF ou capital.

I_R = Número de casos novos dos RCBP (período entre 1998 e 2004).

M_O = Número de óbitos das localidades onde existem RCBP (período entre 1998 e 2004) obtidos do SIM.

A estimativa do número de casos novos para as cinco regiões geográficas e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF. As taxas correspondentes foram obtidas dividindo-se os valores de casos novos das regiões geográficas ou do Brasil pelas suas respectivas populações.

Todos os valores absolutos estimados foram arredondados para 10 ou múltiplos de 10. As taxas de incidência apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento.

A fim de descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas de incidência obtidas para as UF e Distrito Federal foram representadas espacialmente baseadas nas distribuições das taxas por quartil.

As populações utilizadas como denominador para o cálculo das taxas apresentadas na presente publicação, censitárias (1980, 1991, 1996 e 2000) e intercensitárias, foram obtidas

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Para o ano 2010, a população utilizada foi a da projeção populacional, para 2010, obtida do IBGE. Como a informação populacional não estava desagregada por sexo, a mesma foi obtida tomando-se como base a distribuição proporcional por sexo da população do Censo 2000 ([Anexo A](#)).

Os critérios gerais para a seleção das localizações de câncer que constam na presente publicação incluíram a magnitude da mortalidade ou da incidência (ex.: câncer de mama, próstata, pulmão e pele não melanoma), assim como aspectos ligados ao custo e a efetividade de programas de prevenção (ex.: câncer de mama, colo do útero e cavidade oral).

Neste trabalho, apresenta-se a estimativa, para o ano 2010, do número de casos novos e respectivas taxas brutas para câncer em geral e 11 localizações selecionadas. Os tumores selecionados basearam-se na Classificação Internacional de Doenças para Oncologia – Segunda Edição (CID-O 2) e convertidos para Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - Décima Revisão (CID 10). Foram incluídos os cânceres cuja localização primária encontra-se abaixo descrita:

Todas as neoplasias (C00 a C97; D46, exceto C77-C79).

Cavidade oral (C00-C10).

Esôfago (C15).

Estômago (C16).

Cólon e reto (C18-C21).

Traqueia, brônquio e pulmão (C33-C34).

Melanoma maligno da pele (C43).

Outras neoplasias malignas da pele (C44).

Mama feminina (C50).

Colo do útero (C53).

Próstata (C61).

Leucemias (C91-C95).

Serão apresentadas, em separado, as estimativas dos casos novos de câncer do útero sem outra especificação (C55) somada aos casos de câncer do colo do útero (C53) para o ano 2010 ([Figura 19 e Anexo B](#)).

Uma vez que o cálculo das estimativas guarda estreita dependência com as informações de mortalidade, quanto melhor a qualidade da informação sobre mortalidade, melhor será a informação estimada para a incidência. Ao longo do tempo, tem-se observado uma notável melhoria na qualidade da informação sobre mortalidade no Brasil, evidenciada pela redução na proporção de óbitos classificados como “causas mal definidas”, especialmente a partir do ano de 2005. O quadro atual, entretanto, ainda apresenta certo grau de subnotificação e percentual elevado de classificação por “causas mal definidas” em alguns Estados do

Brasil. As estimativas aqui apresentadas, portanto, são reflexos desse cenário. Outro fator a ser considerado é a progressiva expansão da população coberta pelos RCBP, bem como a constante busca pela melhoria da qualidade das informações, fazendo com que, a cada ano, a validade e a precisão das estimativas anuais aumentem.

Como foi previamente enfatizado, recomenda-se cautela na interpretação e utilização das estimativas para analisar tendências temporais. Tal cuidado justifica-se em virtude de mudanças ocorridas na metodologia e principalmente na melhoria da qualidade das informações ao longo do tempo.

Nesta publicação, utiliza-se uma razão I/M única para o país como um todo. Essa razão foi calculada a partir de registros de câncer selecionados cujos indicadores de qualidade atendiam a critérios mínimos de cobertura e validade.

A base de dados utilizada para mortalidade, embora de crescente qualidade, possui uma defasagem de, aproximadamente, dois anos; portanto, o efeito de uma mudança aguda no quadro da mortalidade, no período entre 2007 e 2010, não será captado pelas projeções atuais.

A base de dados de incidência obedece à estrutura e à dinâmica de cada um dos RCBP. Atualmente, o período de informações disponível varia desde 1987 até 2005. A qualidade das informações difere de registro para registro e também varia de ano para ano, uma vez que os RCBP modificam sua série de casos, seja melhorando a qualidade das informações, seja ampliando a sua base de dados.

Embora haja limitações, acredita-se que as estimativas sejam capazes de descrever padrões atuais de incidência de câncer, possibilitando o dimensionamento da magnitude e do impacto dessa doença no Brasil.

Síntese de Resultados e Comentários

Apresenta-se uma síntese das estimativas de incidência para o ano de 2010, no Brasil, assim como breves comentários sobre os tipos de câncer de maior magnitude que são passíveis de prevenção primária (prevenção da ocorrência) ou secundária (detecção precoce).

Câncer de mama

O número de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2010 será de 49.240, com um risco estimado de 49 casos a cada 100 mil mulheres (Tabela 5).

Na Região Sudeste, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, com um risco estimado de 65 casos novos por 100 mil. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, este tipo de câncer também é o mais frequente nas mulheres das regiões Sul (64/100.000), Centro-Oeste (38/100.000) e Nordeste (30/100.000). Na Região Norte é o segundo tumor mais incidente (17/100.000) (Tabelas 7, 23, 43, 53 e 63).

Comentários

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. A cada ano, cerca de 22% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama.

Os fatores de risco relacionados à vida reprodutiva da mulher (menarca precoce, nuliparidade, idade da primeira gestação a termo acima dos 30 anos, anticoncepcionais orais, menopausa tardia e terapia de reposição hormonal) estão bem estabelecidos em relação ao desenvolvimento do câncer de mama. A idade continua sendo um dos mais importantes fatores de risco. As taxas de incidência aumentam rapidamente até os 50 anos e, posteriormente, esse aumento ocorre de forma mais lenta. Essa mudança no comportamento da taxa é conhecida na literatura como “Clemmesen’s hook”, e tem sido atribuída ao início da menopausa. Além desses, alguns estudos recentes mostram que a exposição à radiação ionizante, mesmo em baixas doses, aumenta o risco de desenvolver câncer de mama, particularmente durante a puberdade. Ao contrário do câncer do colo do útero, o câncer de mama encontra-se relacionado ao processo de urbanização da sociedade, evidenciando maior risco de adoecimento entre mulheres com elevado *status* socioeconômico.

Fatores genéticos também estão associados ao maior risco de desenvolvimento de câncer de mama. Mulheres que apresentam mutação nos genes *BRCA1* e *BRCA2* têm 85% de chance de desenvolver câncer de mama antes dos 70 anos de idade.

A amamentação, prática de atividade física e alimentação saudável com a manutenção do peso corporal estão associadas a um menor risco de desenvolver esse tipo de câncer.

Alguns estudos apontam que a agressividade dos tumores se deve ao fato de estarem relacionados ao estrogênio receptor (ER) positivo ou negativo. As variações morfológicas também estão relacionadas ao ER, como por exemplo, os carcinomas medulares em ER-negativos e os carcinomas tubulares e lobulares em ER-positivos. Com relação aos carcinomas medulares, pode-se dizer ainda que eles estão associados às mutações no gene *BRCA1* e são mais frequentes em populações de baixo risco, como as japonesas. Por outro lado, os carcinomas tubulares e lobulares têm associação com as mutações do gene *BRCA2* e são mais comuns em populações de alto risco, como os Estados Unidos.

A prevenção primária dessa neoplasia ainda não é totalmente possível devido à variação dos fatores de risco e às características genéticas que estão envolvidas na sua etiologia. Novas estratégias de rastreamento factíveis para países com dificuldades orçamentárias têm sido estudadas e, até o momento, a mamografia, para mulheres com idade entre 50 e 69 anos, é recomendada como método efetivo para detecção precoce.

No Brasil, o rastreamento mamográfico para mulheres de 50 a 69 anos é a estratégia recomendada para controle do câncer de mama. As recomendações do Ministério da Saúde para detecção precoce e diagnóstico desse câncer são baseadas no *Documento de Consenso para Controle do Câncer de Mama*, de 2004, que considera como principais estratégias de rastreamento um exame mamográfico, pelo menos a cada dois anos, para mulheres de 50 a 69 anos, e o exame clínico anual das mamas, para mulheres de 40 a 49 anos. O exame clínico da mama deve ser realizado em todas as mulheres que procuram o serviço de saúde, independente da faixa etária, como parte do atendimento à saúde da mulher. Para as mulheres de grupos populacionais considerados de risco elevado para câncer de mama (com história familiar de câncer de mama em parentes de primeiro grau), recomendam-se o exame clínico da mama e a mamografia, anualmente, a partir de 35 anos.

Apesar de ser considerado um câncer de relativamente bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de 61%, sendo que para países desenvolvidos essa sobrevivência aumenta para 73%, já nos países em desenvolvimento fica em 57%.

Câncer de pulmão

O número de casos novos de câncer de pulmão estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 17.800 entre homens e de 9.830 nas mulheres. Estes valores correspondem a um risco estimado de 18 casos novos a cada 100 mil homens e 10 para cada 100 mil mulheres (*Tabelas 4 e 5*).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de pulmão em homens é o segundo mais frequente nas regiões Sul (35/100.000), Sudeste (21/100.000) e Centro-Oeste (16/100.000). Sendo nas regiões Nordeste (9/100.000) e Norte (8/100.000) o terceiro mais

frequente. Para as mulheres, é o quarto mais frequente nas regiões Sul (16/100.000), Sudeste (11/100.000), Centro-Oeste (9/100.000) e Norte (5/100.000), sendo o quinto mais frequente na Região Nordeste (6/100.000) (Tabelas 6 e 7, 22 e 23, 42 e 43, 52 e 53, 62 e 63).

Comentários

O câncer de pulmão é o tipo mais comum de câncer no mundo. Segundo a última estimativa mundial, ocorreram 1.200.000 casos novos no ano de 2000, sendo 52% em países desenvolvidos. O padrão da ocorrência desse tipo de neoplasia é determinado por um passado de grande exposição ao tabagismo. Em países ou regiões onde existe uma longa história de consumo de tabaco, cerca de 90% dos casos de câncer de pulmão em homens são tabaco-relacionados.

Esse tipo de câncer é geralmente detectado em estágios avançados, uma vez que a sintomatologia nos estágios iniciais da doença não é comum. Em decorrência disso, o câncer de pulmão permanece como uma doença altamente letal. A sobrevivência média cumulativa total em cinco anos varia entre 13% e 20% em países desenvolvidos e 12% nos países em desenvolvimento. Ao final do século XX, o câncer de pulmão se tornou uma das principais causas de morte evitável.

O hábito de consumo de tabaco é o mais importante fator de risco para o desenvolvimento do câncer de pulmão. Estima-se que 80% a 90% da incidência de câncer de pulmão seja atribuída ao fumo. Comparados com os não fumantes, os tabagistas têm cerca de 20 a 30 vezes mais risco de desenvolver câncer de pulmão. Em geral, as taxas de incidência em um determinado país refletem seu consumo de cigarros.

Estudos epidemiológicos apontam como outros importantes fatores de risco para o câncer de pulmão: exposição ao asbesto, ao gás radioativo radônio e poluição do ar, assim como infecções pulmonares de repetição, deficiência e excesso de vitamina A. Junto ao asbesto existem outros agentes cancerígenos de origem ocupacional e ambiental relacionados ao câncer de pulmão, como fumo passivo, poluição do ar (hidrocarbonetos policíclicos e a fumaça do óleo diesel, oriundos dos veículos a motor e das indústrias), radiação e história de tuberculose.

Existem evidências na literatura de que pessoas com história familiar de câncer de pulmão apresentam o risco aumentado para o aparecimento da doença, especialmente nos indivíduos que desenvolveram o câncer em idades jovens. Entretanto, é difícil estabelecer o quanto desse excesso de risco é em decorrência de fatores hereditários e o quanto é por conta do hábito de fumar.

Câncer de estômago

O número de casos novos de câncer de estômago estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 13.820 entre homens e de 7.680 nas mulheres. Estes valores correspondem a um risco estimado de 14 casos novos a cada 100 mil homens e 8 para cada 100 mil mulheres (Tabelas 4 e 5).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de estômago em homens é o segundo mais frequente nas regiões Norte (10/100.000) e Nordeste (10/100.000). Na Região Centro-Oeste (12/100.000) é o terceiro e nas regiões Sul (19/100.000) e Sudeste (17/100.000), o quarto. Para as mulheres, é o terceiro mais frequente na Região Norte (6/100.000) e o quarto na Região Nordeste (6/100.000). Nas demais regiões, Sul (10/100.000), Sudeste (9/100.000) e Centro-Oeste (6/100.000), é o quinto (Tabelas 6 e 7, 22 e 23, 42 e 43, 52 e 53, 62 e 63).

Comentários

No mundo, a incidência do câncer de estômago configura-se como a quarta causa mais comum e, em termos de mortalidade, é a segunda causa de óbitos por câncer. Em geral, sua magnitude é de duas a três vezes maior nos países em desenvolvimento e é maior no sexo masculino que no feminino.

A diminuição na incidência de câncer de estômago tem sido observada em vários países, e pode ser explicada por reduções nas taxas de prevalência de fatores de risco. Estratégias para a prevenção do câncer de estômago incluem melhorias no saneamento básico, mudanças no estilo de vida da população, modificação do consumo alimentar (aumento da ingestão de frutas, legumes e verduras, redução do uso do sal, melhores métodos de conservação alimentar), bem como atitudes individuais como não fumar e manutenção do peso corporal.

A infecção por *Helicobacter pylori* continua sendo o maior fator de risco para o desenvolvimento do câncer de estômago, aumentando cerca de seis vezes a incidência desse tipo de câncer. É uma das infecções mais comuns dentro da população, com uma prevalência mundial calculada entre 50% e 90% em países em desenvolvimento. Nas populações de alta-prevalência, essa infecção é adquirida na infância e persiste ao longo da vida.

A razão I/M é consideravelmente alta em todas as partes do mundo. Sendo a sobrevida relativa, em cinco anos, considerada baixa em cerca de 30% na maioria dos países desenvolvidos e de 20% para os países em desenvolvimento.

Câncer do colo do útero

O número de casos novos de câncer do colo do útero esperado para o Brasil no ano de 2010 será de 18.430, com um risco estimado de 18 casos a cada 100 mil mulheres (Tabela 5).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o mais incidente na Região Norte (23/100.000). Nas regiões Centro-Oeste (20/100.000) e Nordeste (18/100.000), ocupa a segunda posição mais frequente e nas regiões Sul (21/100.000) e Sudeste (16/100.000), a terceira posição (Tabelas 7, 23, 43, 53, 63).

Comentários

O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. Sua incidência é cerca de duas vezes maior em países menos desenvolvidos quando comparada aos países mais desenvolvidos. A incidência de câncer do colo do útero evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Ao mesmo tempo, com exceção do câncer de pele, é o câncer que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente.

Em países desenvolvidos, a sobrevida média estimada em cinco anos varia de 51% a 66%. Nos países em desenvolvimento, os casos são encontrados em estádios relativamente avançados e, conseqüentemente, a sobrevida média é menor, cerca de 41% após cinco anos. A média mundial estimada é de 49%.

Sabe-se hoje que, para o desenvolvimento da lesão intraepitelial de alto grau e do câncer invasivo do colo do útero, o Papilomavírus Humano (HPV) é condição necessária; porém, por si só, não é uma causa suficiente, uma vez que, para o desenvolvimento, manutenção e progressão das lesões intraepiteliais, faz-se necessária, além da persistência do HPV, a sua associação com os outros fatores de risco. Aproximadamente todos os casos de câncer do colo do útero são causados por um dos 13 tipos do HPV atualmente reconhecidos como oncogênicos pela IARC. Destes, os tipos mais comuns são o HPV16 e o HPV18. Outros fatores que contribuem para a etiologia desse tumor são o tabagismo, multiplicidade de parceiros sexuais, uso de contraceptivos orais, multiparidade, baixa ingestão de vitaminas, iniciação sexual precoce e coinfeção por agentes infecciosos como o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e *Chlamydia trachomatis*.

Até a década de 1990, o teste Papanicolaou convencional constituiu-se na principal estratégia utilizada em programas de rastreamento voltados ao controle do câncer do colo do útero. Novos métodos de rastreamento, como testes de detecção do DNA do HPV e inspeção visual do colo do útero, utilizando ácido acético (VIA) ou lugol (VILI), são apontados, em vários estudos, como eficazes na redução das taxas de mortalidade por câncer do colo do útero. No Brasil, o exame citopatológico é a estratégia de rastreamento recomendada pelo Ministério da Saúde prioritariamente para mulheres de 25 a 59 anos.

É estimado que uma redução de cerca de 80% da mortalidade por esse câncer pode ser alcançada através do rastreamento de mulheres na faixa etária de 25 a 65 anos com o teste de Papanicolaou e tratamento das lesões precursoras com alto potencial de malignidade ou carcinoma *in situ*. Para tanto, é necessário garantir a organização, a integralidade e a qualidade do programa de rastreamento, bem como o seguimento das pacientes. Recentemente, agências de regulamentação de medicamentos de vários países aprovaram para comercialização vacinas contra a infecção pelo HPV. No Brasil, estão registradas, pela Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa/MS): a vacina quadrivalente contra HPV 6, 11, 16 e 18, desenvolvida para a prevenção de infecção pelos tipos virais mais comuns nas verrugas genitais (HPV 6 e 11) e no câncer do colo do útero (HPV 16 e 18), é indicada para mulheres com idade de 9 a 26 anos; e a vacina bivalente contra HPV tipos 16 e 18, associados ao câncer do colo do útero, é indicada para a mulheres de 10 a 19 anos. A incorporação da vacina contra HPV no Programa Nacional de Imunizações está em discussão pelo Ministério da Saúde e pode se constituir, no futuro, em importante ferramenta no controle do câncer do colo do útero.

Câncer de próstata

O número de casos novos de câncer de próstata estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 52.350. Estes valores correspondem a um risco estimado de 54 casos novos a cada 100 mil homens (Tabela 4).

Na Região Centro-Oeste (48/100.000) o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, é o mais frequente nas regiões Sul (69/100.000), Sudeste (62/100.000), Nordeste (44/100.000) e Norte (24/100.000) (Tabelas 6, 22, 42, 52 e 62).

Comentários

Em termos de valores absolutos, o câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de câncer. As taxas de incidência desse tipo de câncer são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos, comparados aos países em desenvolvimento.

Mais do que qualquer outro tipo de câncer, esse é considerado o câncer da terceira idade, uma vez que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento que vem sendo observado nas taxas de incidência pode ter sido influenciado especialmente em regiões onde o rastreamento através do teste Antígeno Prostático Específico (PSA) é comum. No Brasil, esse aumento nas taxas de incidência ao longo dos anos pode ser decorrente do aumento da expectativa de vida da população, da evolução dos métodos diagnósticos e da melhoria da qualidade dos sistemas de informação do país.

A mortalidade por câncer de próstata apresenta uma magnitude mais baixa que a incidência, contudo o perfil ascendente é semelhante. Considerando tratar-se de um câncer de bom prognóstico, quando diagnosticado e tratado oportunamente, programas de controle da doença são aplicáveis para a redução da mortalidade. Em geral, a sobrevida média mundial estimada em cinco anos é de 58%. Nos países desenvolvidos, essa sobrevida passa para 76% e nos países em desenvolvimento 45%.

A dieta tem sido apontada em alguns estudos como fator importante na etiologia desse câncer. Uma dieta baseada em gordura animal, carne vermelha e cálcio tem sido associada ao aumento no risco de desenvolver câncer de próstata. Já uma dieta rica em

vegetais, selênio, vitaminas D e E, licopeno e ômega-3 tem indicado proteção para o desenvolvimento dessa neoplasia. Alguns estudos apontam a obesidade como fator de risco para a mortalidade por câncer de próstata.

Alguns estudos sugerem que raça/etnia esteja relacionada ao desenvolvimento do câncer de próstata. Esse tipo de tumor é cerca de 1,6 vezes mais comum em homens negros comparados com homens brancos. Entretanto, é possível que essa diferença entre negros e brancos seja devido ao estilo de vida, detecção, hereditariedade.

Os métodos de rastreamento disponíveis atualmente, como o PSA, não mostraram, até o momento, sucesso em reduzir a mortalidade, além de levarem a muitas cirurgias desnecessárias, causando prejuízos tanto financeiros quanto em qualidade de vida.

Câncer de cólon e reto

O número de casos novos de câncer de cólon e reto estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 13.310 casos em homens e de 14.800 em mulheres. Estes valores correspondem a um risco estimado de 14 casos novos a cada 100 mil homens e 15 para cada 100 mil mulheres (Tabelas 4 e 5).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de cólon e reto em homens é o terceiro mais frequente nas regiões Sul (21/100.000) e Sudeste (19/100.000). Na Região Centro-Oeste (11/100.000) ocupa a quarta posição. Nas regiões Nordeste (5/100.000) e Norte (4/100.000) ocupam a quinta posição. Para as mulheres, é o segundo mais frequente nas regiões Sul (22/100.000) e Sudeste (21/100.000); o terceiro nas regiões Centro-Oeste (11/100.000) e Nordeste (6/100.000), e o quinto na região Norte (4/100.000) (Tabelas 6 e 7, 22 e 23, 42 e 43, 52 e 53, 62 e 63).

Comentários

Em termos de incidência, o câncer de cólon e reto configura-se como a terceira causa mais comum de câncer no mundo em ambos os sexos e a segunda causa em países desenvolvidos. Cerca de 9,4%, equivalendo a um milhão de casos novos, de todos os cânceres são de cólon e reto. Os padrões geográficos são bem similares entre homens e mulheres; porém o câncer de reto é cerca de 20% a 50% maior em homens na maioria das populações.

A sobrevida para esse tipo de neoplasia é considerada boa, se a doença for diagnosticada em estágio inicial. A sobrevida média global em cinco anos se encontra em torno de 55% nos países desenvolvidos e 40% para países em desenvolvimento. Esse relativo bom prognóstico faz com que o câncer de cólon e reto seja o segundo tipo de câncer mais prevalente em todo o mundo, com aproximadamente 2,4 milhões de pessoas vivas diagnosticadas com essa neoplasia, ficando atrás somente do câncer de mama em mulheres.

A história familiar de câncer de cólon e reto e a predisposição genética ao desenvolvimento de doenças crônicas do intestino (como as poliposes adenomatosas)

configuram-se como o mais importante fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia. Além disso, uma dieta baseada em gorduras animais, baixa ingestão de frutas, vegetais e cereais; assim como, consumo excessivo de álcool e tabagismo, são fatores de risco para o aparecimento da doença. A idade também é considerada um fator de risco, uma vez que tanto a incidência como a mortalidade elevam-se com o aumento da idade. A prática de atividade física regular está associada a um baixo risco de desenvolvimento do câncer de cólon e reto.

O uso de drogas anti-inflamatórias não esteroidais (NSAIDS - *non-steroidal anti-inflammatory drugs*), como o AAS (ácido acetil salicílico) e a TRH (terapia de reposição hormonal), tem mostrado ser um fator protetor contra o câncer de cólon e reto. Entretanto, o uso dessas medicações já está claramente associado ao aumento de outras doenças, como o câncer de mama e doenças coronarianas.

A detecção precoce de pólipos adenomatosos colorretais (precursores do câncer de cólon e reto) e de cânceres localizados é possível pela pesquisa de sangue oculto nas fezes e através de métodos endoscópicos. Mesmo em países com recursos abundantes, como os EUA, têm-se encontrado dificuldades na realização de avaliação diagnóstica por exames endoscópicos em pacientes com presença de sangue oculto nas fezes, impossibilitando a implantação de rastreamento populacional. O objetivo dessa estratégia não é diagnosticar mais pólipos ou mais lesões planas, mas sim diminuir a incidência e a mortalidade por esse tipo de câncer na população-alvo. A história natural dessa neoplasia propicia condições ideais à sua detecção precoce.

Câncer de pele

O número de casos novos de câncer de pele não melanoma estimado para o Brasil no ano de 2010 será de 53.410 entre homens e de 60.440 nas mulheres. Estes valores correspondem a um risco estimado de 56 casos novos a cada 100 mil homens e 61 para cada 100 mil mulheres (Tabelas 4 e 5).

O câncer de pele não melanoma é o mais incidente em homens na maioria das regiões do Brasil, com um risco estimado de 85/100.000 na Região Sul, 55/100.000 na Região Nordeste, 53/100.000 na Região Sudeste e 25/100.000 na Região Norte; enquanto que na Região Centro-Oeste (44/100.000) é o segundo mais frequente. Nas mulheres é o mais frequente nas regiões Sul (87/100.000), Centro-Oeste (66/100.000), Nordeste (61/100.000) e Norte (28/100.000); enquanto que na Região Sudeste (56/100.000) o mesmo é o segundo (Tabelas 6 e 7, 22 e 23, 42 e 43, 52 e 53, 62 e 63).

Quanto ao melanoma, sua letalidade é elevada; porém sua incidência é baixa (2.960 casos novos em homens e 2.970 casos novos em mulheres). As maiores taxas estimadas em homens e mulheres encontram-se na Região Sul (Tabelas 4 e 5, 62 e 63).

Comentários

No Brasil, o câncer de pele não melanoma continua sendo o tipo mais incidente para ambos os sexos. Sua letalidade é considerada baixa; porém, em alguns casos em que há demora no diagnóstico, esse câncer pode levar a ulcerações e deformidades físicas graves. É quase certo que exista um considerável sub-registro devido ao subdiagnóstico e também por ser uma neoplasia de excelente prognóstico, com taxas altas de cura completa, se tratado de forma adequada e oportuna. Conseqüentemente, as estimativas das taxas de incidência e dos números esperados de casos novos em relação a esse tipo de câncer devem ser consideradas como estimativas mínimas.

Os carcinomas basocelulares e de células escamosas são os dois tipos mais frequentes de câncer de pele não melanoma. O melanoma de pele é menos frequente que os outros tumores de pele; porém sua letalidade é mais elevada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que anualmente ocorram cerca de 132 mil casos novos desse câncer no mundo e, em termos de prevalência, seja cerca de 2,5%. Tem-se observado um expressivo crescimento na incidência desse tumor em populações de cor de pele branca.

O prognóstico do melanoma de pele pode ser considerado bom se detectado nos estádios iniciais. Nos últimos anos, houve uma grande melhora na sobrevida dos pacientes com esse tipo de câncer, principalmente devido à detecção precoce do mesmo. Nos países desenvolvidos, a sobrevida média estimada em cinco anos é de 73%, enquanto que, para os países em desenvolvimento, a sobrevida média é de 56%. A média mundial estimada é de 69%.

A maioria dos cânceres de pele ocorre devido à exposição excessiva ao sol. A Sociedade Americana de Câncer estimou que, em 2007, mais de um milhão de casos de basocelulares e células escamosas, e cerca de 60 mil casos de melanoma, estariam associados à radiação ultravioleta (UV). Em geral, para o melanoma, um maior risco inclui história pessoal ou familiar de melanoma. Outros fatores de risco para todos os tipos de câncer de pele incluem: sensibilidade da pele ao sol, história de exposição solar excessiva, doenças imunossupressoras e exposição ocupacional. Além disso, os pacientes imunocomprometidos (como os transplantados renais) têm um maior risco para o desenvolvimento do câncer de pele não melanoma.

A prevenção do câncer de pele, inclusive os melanomas, inclui ações de prevenção primária, por meio de proteção contra luz solar, que são efetivas e de baixo custo. O autoexame também contribui para o diagnóstico precoce. Ao surgimento de manchas/sinais novos ou mudança em alguns, o indivíduo deve procurar o dermatologista. A educação em saúde, tanto para profissionais quanto para a população em geral, no sentido de alertar para a possibilidade de desenvolvimento de câncer de pele e de possibilitar o reconhecimento de alterações precoces sugestivas de malignidade, é outra estratégia internacionalmente aceita.

Tumores pediátricos

Estima-se que, para o Brasil, no ano de 2010, ocorrerão 375.420 casos novos de câncer, à exceção dos tumores de pele não melanoma. Como o percentual mediano dos tumores

pediátricos observados nos RCBP brasileiros encontra-se próximo de 2,5%, depreende-se, portanto, que ocorrerão cerca de 9.386 casos novos de câncer em crianças e adolescentes até os 18 anos.

Para o cálculo do número estimado de tumores pediátricos para o ano de 2010, optou-se por considerar apenas os valores estimados para todas as neoplasias, sem incluir os tumores de pele não melanoma, justificado por sua magnitude em adultos diferir tanto da observada em crianças e adolescentes.

Comentários

O câncer infantojuvenil, até 18 anos, é considerado raro quando comparado com os tumores que afetam os adultos. Correspondem entre 1% e 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações. Em geral, a incidência total de tumores malignos na infância é maior no sexo masculino. O Brasil possui uma população jovem, cerca de 38% da população brasileira encontra-se abaixo dos 19 anos na estimativa populacional para o ano de 2007.

O câncer infantojuvenil deve ser estudado separadamente do câncer do adulto por apresentar diferenças nos locais primários, origens histológicas e comportamentos clínicos. Do ponto de vista clínico, os tumores pediátricos apresentam menores períodos de latência, em geral crescem rapidamente e são mais invasivos; porém respondem melhor ao tratamento e são considerados de bom prognóstico. Além disso, a associação entre câncer pediátrico e fatores de risco ainda não está totalmente bem estabelecida, na qual fatores de risco ambientais e comportamentais – como tabagismo, alcoolismo, alimentação, prática de atividade física regular, exposição ao sol, entre outros – já estão bem descritos na literatura como associados a vários tipos de neoplasias na população adulta.

As taxas de sobrevida observadas em países em desenvolvimento são menores que as de países desenvolvidos. A sobrevida média cumulativa em cinco anos é considerada razoavelmente boa nos EUA, onde é em torno de 77%. Na Europa, a sobrevida observada é semelhante à dos EUA, variando de 77% (no Norte Europeu) a 62% (no Leste).

Dos cânceres infantis, a leucemia é o tipo mais frequente na maioria das populações, correspondendo entre 25% e 35% de todos os tipos, com exceção da Nigéria, onde esse percentual é de 45%. Dentre todas as Leucemias, a Leucemia Linfoide Aguda (LLA) é de maior ocorrência em crianças de 0 a 14 anos. Os Linfomas correspondem ao terceiro tipo de câncer mais comum em países desenvolvidos. Já nos países em desenvolvimento correspondem ao segundo lugar, ficando atrás apenas das leucemias. Entre os Linfomas, o mais incidente na infância é o Linfoma não Hodgkin. Destes, o mais comum em crianças é o Linfoma de Burkitt. Os tumores do sistema nervoso central ocorrem principalmente em crianças menores de 15 anos, com um pico na idade de 10 anos. Estima-se que cerca de 8% a 15% das neoplasias pediátricas são representadas por esse grupo, sendo o mais frequente tumor sólido na faixa etária pediátrica. Os tumores do sistema nervoso simpático são responsáveis por 7,8% de todos os cânceres em crianças menores de 15 anos de idade, sendo o neuroblastoma o mais frequente. O retinoblastoma é responsável

por cerca de 2% a 4% dos tumores infantis. Os tumores renais representam cerca de 5% a 10% de todas as neoplasias infantis, sendo que o mais frequente, cerca de 95%, é do tipo embrionário denominado nefroblastoma ou tumor de Wilms. Os tumores hepáticos são raros nas crianças, sendo o hepatoblastoma o mais frequente, e sua ocorrência é maior antes dos 5 anos de idade. Os tumores ósseos têm sua maior ocorrência nos adolescentes, sendo os mais frequentes o tumor de Ewing e o osteossarcoma. Os sarcomas de partes moles correspondem de 4% a 8% de todas as neoplasias malignas na infância, sendo o rabdmiossarcoma (RMS) o tipo mais frequente. As neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais, consistem em um grupo heterogêneo com diversas localizações e tipos histológicos, são tumores raros que correspondem de 2% a 4% de todos os tumores da infância. A ocorrência de carcinoma em crianças e adolescentes é rara, correspondendo a cerca de 2% dos casos.

Brasil

Tabela 1

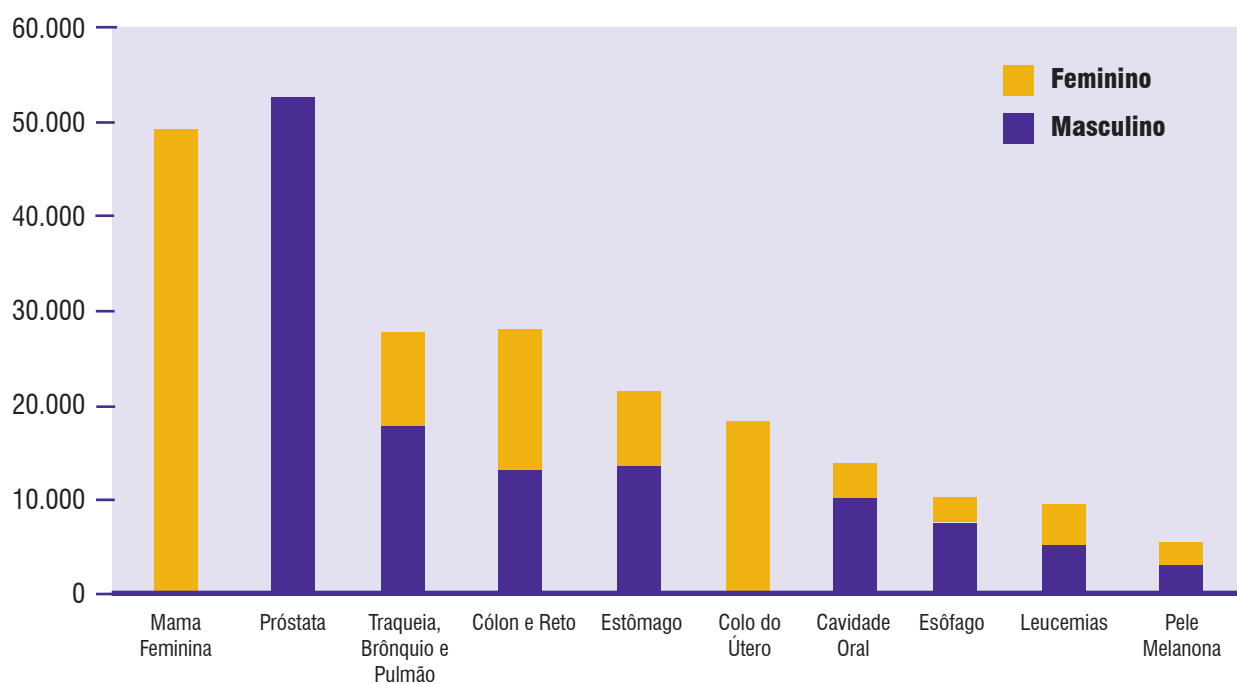
Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa de Casos Novos | | |
|---|---------------------------|----------------|----------------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Próstata | 52.350 | - | 52.350 |
| Mama Feminina | - | 49.240 | 49.240 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 17.800 | 9.830 | 27.630 |
| Cólon e Reto | 13.310 | 14.800 | 28.110 |
| Estômago | 13.820 | 7.680 | 21.500 |
| Colo do Útero | - | 18.430 | 18.430 |
| Cavidade Oral | 10.330 | 3.790 | 14.120 |
| Esôfago | 7.890 | 2.740 | 10.630 |
| Leucemias | 5.240 | 4.340 | 9.580 |
| Pele Melanoma | 2.960 | 2.970 | 5.930 |
| Outras Localizações | 59.130 | 78.770 | 137.900 |
| Subtotal | 182.830 | 192.590 | 375.420 |
| Pele não Melanoma | 53.410 | 60.440 | 113.850 |
| Todas as Neoplasias | 236.240 | 253.030 | 489.270 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10
Fonte: Instituto Nacional de Câncer - INCA/MS

Figura 1

Tipos de câncer mais incidentes estimados para 2010, exceto pele não melanoma, na população brasileira

Nº de Casos


Fonte: Instituto Nacional de Câncer - INCA/MS

Brasil

Tabela 2

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por Estado*

| Estados | Mama Feminina | Traqueia, Brônquio e Pulmão | Estômago | Colo do Útero | Próstata | Cólon e Reto | Esôfago |
|---------------------|---------------|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Acre | 40 | 50 | 40 | 50 | 90 | 20 | 20 |
| Alagoas | 350 | 200 | 140 | 270 | 450 | 120 | 60 |
| Amapá | 40 | 50 | 70 | 60 | 60 | 20 | 20 |
| Amazonas | 310 | 290 | 320 | 560 | 430 | 160 | 40 |
| Bahia | 1.970 | 850 | 990 | 1.030 | 2.970 | 820 | 410 |
| Ceará | 1.660 | 860 | 1.170 | 860 | 2.240 | 530 | 350 |
| Distrito Federal | 670 | 300 | 240 | 230 | 560 | 370 | 90 |
| Espírito Santo | 820 | 500 | 520 | 440 | 1.040 | 480 | 290 |
| Goiás | 1.070 | 770 | 480 | 540 | 1.360 | 640 | 230 |
| Maranhão | 390 | 270 | 310 | 730 | 690 | 170 | 60 |
| Mato Grosso | 400 | 330 | 260 | 330 | 710 | 220 | 120 |
| Mato Grosso do Sul | 550 | 360 | 290 | 310 | 800 | 350 | 140 |
| Minas Gerais | 4.250 | 2.310 | 2.000 | 1.330 | 5.350 | 2.250 | 1.420 |
| Pará | 640 | 390 | 650 | 790 | 700 | 290 | 80 |
| Paraíba | 550 | 220 | 320 | 300 | 790 | 180 | 130 |
| Paraná | 2.990 | 1.950 | 1.700 | 1.250 | 3.620 | 2.060 | 1.030 |
| Pernambuco | 2.120 | 880 | 760 | 1.020 | 2.470 | 720 | 320 |
| Piauí | 350 | 210 | 150 | 350 | 680 | 140 | 60 |
| Rio de Janeiro | 7.470 | 3.300 | 2.060 | 2.080 | 6.020 | 3.920 | 990 |
| Rio Grande do Norte | 540 | 290 | 310 | 230 | 760 | 230 | 100 |
| Rio Grande do Sul | 4.750 | 3.960 | 1.490 | 1.250 | 4.510 | 3.130 | 1.460 |
| Rondônia | 160 | 160 | 120 | 120 | 270 | 60 | 50 |
| Roraima | 40 | 30 | 30 | 50 | 70 | 20 | 20 |
| Santa Catarina | 1.570 | 1.320 | 900 | 610 | 1.690 | 960 | 550 |
| São Paulo | 15.080 | 7.500 | 5.980 | 3.190 | 13.160 | 10.070 | 2.520 |
| Sergipe | 340 | 170 | 130 | 260 | 520 | 130 | 40 |
| Tocantins | 120 | 110 | 70 | 190 | 340 | 50 | 30 |
| Brasil | 49.240 | 27.630 | 21.500 | 18.430 | 52.350 | 28.110 | 10.630 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Brasil

Tabela 2 - Continuação

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por Estado*

| Estados | Leucemias | Cavidade Oral | Pele Melanoma | Outras Localizações | Subtotal | Pele não melanoma | Todas as Neoplasias |
|---------------------|--------------|---------------|---------------|---------------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Acre | 20 | 20 | 20 | 100 | 470 | 230 | 700 |
| Alagoas | 120 | 130 | 30 | 540 | 2.410 | 1.360 | 3.770 |
| Amapá | 20 | 20 | 20 | 170 | 550 | 140 | 690 |
| Amazonas | 120 | 80 | 30 | 1.750 | 4.090 | 690 | 4.780 |
| Bahia | 440 | 790 | 120 | 3.720 | 14.110 | 6.670 | 20.780 |
| Ceará | 380 | 500 | 110 | 2.730 | 11.390 | 6.760 | 18.150 |
| Distrito Federal | 120 | 150 | 60 | 2.140 | 4.930 | 1.000 | 5.930 |
| Espírito Santo | 180 | 340 | 90 | 2.620 | 7.320 | 2.020 | 9.340 |
| Goias | 270 | 350 | 100 | 2.840 | 8.650 | 3.870 | 12.520 |
| Maranhão | 190 | 90 | 20 | 1.620 | 4.540 | 1.390 | 5.930 |
| Mato Grosso | 130 | 150 | 40 | 1.360 | 4.050 | 1.510 | 5.560 |
| Mato Grosso do Sul | 130 | 150 | 50 | 1.750 | 4.880 | 1.450 | 6.330 |
| Minas Gerais | 940 | 1.180 | 460 | 16.870 | 38.360 | 8.270 | 46.630 |
| Pará | 260 | 190 | 50 | 1.670 | 5.710 | 2.010 | 7.720 |
| Paraíba | 170 | 240 | 40 | 900 | 3.840 | 2.690 | 6.530 |
| Paraná | 650 | 1.010 | 610 | 8.960 | 25.830 | 8.590 | 34.420 |
| Pernambuco | 390 | 580 | 120 | 3.820 | 13.200 | 6.470 | 19.670 |
| Piauí | 120 | 110 | 30 | 320 | 2.520 | 2.120 | 4.640 |
| Rio de Janeiro | 940 | 1.950 | 400 | 15.950 | 45.080 | 10.870 | 55.950 |
| Rio Grande do Norte | 190 | 210 | 30 | 450 | 3.340 | 2.930 | 6.270 |
| Rio Grande do Sul | 780 | 1.050 | 930 | 16.770 | 40.080 | 8.850 | 48.930 |
| Rondônia | 50 | 50 | 20 | 600 | 1.660 | 800 | 2.460 |
| Roraima | 20 | 20 | 20 | 200 | 520 | 110 | 630 |
| Santa Catarina | 360 | 450 | 480 | 3.080 | 11.970 | 7.160 | 19.130 |
| São Paulo | 2.450 | 4.120 | 1.990 | 45.520 | 111.580 | 24.480 | 136.060 |
| Sergipe | 70 | 160 | 40 | 680 | 2.540 | 1.070 | 3.610 |
| Tocantins | 70 | 30 | 20 | 770 | 1.800 | 340 | 2.140 |
| Brasil | 9.580 | 14.120 | 5.930 | 137.900 | 375.420 | 113.850 | 489.270 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Brasil

Tabela 3

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por capital*

| Capitais | Mama Feminina | Traqueia, Brônquio e Pulmão | Estômago | Colo do Útero | Próstata | Cólon e Reto | Esôfago |
|---------------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Rio Branco (AC) | 30 | 20 | 20 | 30 | 50 | 20 | 20 |
| Maceió (AL) | 180 | 100 | 50 | 110 | 200 | 60 | 30 |
| Macapá (AP) | 30 | 30 | 60 | 40 | 30 | 20 | 10 |
| Manaus (AM) | 240 | 220 | 230 | 430 | 270 | 130 | 40 |
| Salvador (BA) | 780 | 310 | 260 | 260 | 730 | 310 | 120 |
| Fortaleza (CE) | 690 | 280 | 300 | 260 | 540 | 250 | 100 |
| Vitória (ES) | 130 | 60 | 60 | 30 | 130 | 80 | 30 |
| Goiânia (GO) | 360 | 210 | 130 | 160 | 350 | 240 | 60 |
| São Luís (MA) | 150 | 100 | 110 | 210 | 150 | 70 | 20 |
| Cuiabá (MT) | 110 | 70 | 50 | 70 | 160 | 60 | 30 |
| Campo Grande (MS) | 260 | 130 | 90 | 110 | 280 | 160 | 50 |
| Belo Horizonte (MG) | 950 | 380 | 300 | 210 | 880 | 520 | 150 |
| Belém (PA) | 400 | 200 | 310 | 330 | 330 | 160 | 40 |
| João Pessoa (PB) | 210 | 80 | 70 | 80 | 150 | 70 | 20 |
| Curitiba (PR) | 730 | 330 | 270 | 190 | 570 | 510 | 130 |
| Recife (PE) | 720 | 290 | 160 | 190 | 610 | 270 | 60 |
| Teresina (PI) | 150 | 70 | 40 | 110 | 210 | 70 | 20 |
| Rio de Janeiro (RJ) | 4.010 | 1.740 | 870 | 810 | 2.960 | 2.300 | 340 |
| Natal (RN) | 220 | 110 | 90 | 70 | 220 | 90 | 30 |
| Porto Alegre (RS) | 1.040 | 610 | 220 | 210 | 690 | 670 | 150 |
| Porto Velho (RO) | 60 | 70 | 40 | 80 | 80 | 20 | 20 |
| Boa Vista (RR) | 30 | 30 | 30 | 40 | 50 | 20 | 20 |
| Florianópolis (SC) | 130 | 100 | 60 | 40 | 70 | 100 | 30 |
| São Paulo (SP) | 5.760 | 2.470 | 1.950 | 1.130 | 4.110 | 3.820 | 720 |
| Aracaju (SE) | 160 | 80 | 40 | 70 | 200 | 60 | 20 |
| Palmas (TO) | 10 | 20 | 20 | 10 | 30 | 20 | 10 |
| Total | 17.540 | 8.110 | 5.830 | 5.280 | 14.050 | 10.100 | 2.270 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Brasil

Tabela 3 - Continuação

Estimativas para o ano 2010 de número de casos novos de câncer, por capital*

| Capitais | Leucemias | Cavidade Oral | Pele Melanoma | Outras Localizações | Subtotal | Pele não melanoma | Todas as Neoplasias |
|---------------------|--------------|---------------|---------------|---------------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Rio Branco (AC) | 20 | 20 | 20 | 30 | 280 | 130 | 410 |
| Maceió (AL) | 40 | 50 | 20 | 530 | 1.370 | 360 | 1.730 |
| Macapá (AP) | 20 | 20 | 20 | 120 | 400 | 100 | 500 |
| Manaus (AM) | 90 | 70 | 20 | 1.420 | 3.160 | 530 | 3.690 |
| Salvador (BA) | 120 | 250 | 40 | 2.360 | 5.540 | 950 | 6.490 |
| Fortaleza (CE) | 140 | 140 | 50 | 2.370 | 5.120 | 1.200 | 6.320 |
| Vitória (ES) | 20 | 50 | 20 | 420 | 1.030 | 250 | 1.280 |
| Goiânia (GO) | 90 | 120 | 30 | 1.140 | 2.890 | 720 | 3.610 |
| São Luís (MA) | 40 | 30 | 20 | 720 | 1.620 | 290 | 1.910 |
| Cuiabá (MT) | 30 | 40 | 20 | 270 | 910 | 360 | 1.270 |
| Campo Grande (MS) | 50 | 70 | 20 | 460 | 1.680 | 600 | 2.280 |
| Belo Horizonte (MG) | 150 | 190 | 90 | 2.970 | 6.790 | 1.080 | 7.870 |
| Belém (PA) | 100 | 100 | 20 | 830 | 2.820 | 890 | 3.710 |
| João Pessoa (PB) | 40 | 50 | 20 | 460 | 1.250 | 330 | 1.580 |
| Curitiba (PR) | 120 | 200 | 130 | 1.790 | 4.970 | 1.300 | 6.270 |
| Recife (PE) | 90 | 140 | 30 | 1.870 | 4.430 | 920 | 5.350 |
| Teresina (PI) | 40 | 40 | 20 | 350 | 1.120 | 400 | 1.520 |
| Rio de Janeiro (RJ) | 460 | 840 | 220 | 8.390 | 22.940 | 4.850 | 27.790 |
| Natal (RN) | 60 | 60 | 20 | 490 | 1.460 | 740 | 2.200 |
| Porto Alegre (RS) | 130 | 170 | 150 | 3.410 | 7.450 | 810 | 8.260 |
| Porto Velho (RO) | 20 | 20 | 20 | 140 | 570 | 350 | 920 |
| Boa Vista (RR) | 20 | 20 | 20 | 150 | 430 | 50 | 480 |
| Florianópolis (SC) | 20 | 30 | 40 | 270 | 890 | 450 | 1.340 |
| São Paulo (SP) | 810 | 1.240 | 630 | 15.720 | 38.360 | 6.680 | 45.040 |
| Aracaju (SE) | 30 | 40 | 20 | 380 | 1.100 | 290 | 1.390 |
| Palmas (TO) | 20 | 10 | 0 | 40 | 190 | 50 | 240 |
| Total | 2.770 | 4.010 | 1.710 | 47.100 | 118.770 | 24.680 | 143.450 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Brasil

Tabela 4

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 52.350 | 53,84 | 14.050 | 66,25 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 17.800 | 18,37 | 4.980 | 23,53 |
| Estômago | 13.820 | 14,25 | 3.490 | 16,48 |
| Cólon e Reto | 13.310 | 13,73 | 4.570 | 21,61 |
| Cavidade Oral | 10.330 | 10,64 | 2.920 | 13,74 |
| Esôfago | 7.890 | 8,12 | 1.610 | 7,37 |
| Leucemias | 5.240 | 5,40 | 1.440 | 6,84 |
| Pele Melanoma | 2.960 | 3,04 | 850 | 3,72 |
| Outras Localizações | 59.130 | 61,01 | 18.590 | 87,67 |
| Subtotal | 182.830 | 188,66 | 52.500 | 247,59 |
| Pele não Melanoma | 53.410 | 55,12 | 11.880 | 55,97 |
| Todas as Neoplasias | 236.240 | 243,77 | 64.380 | 303,50 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 5

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 49.240 | 49,27 | 17.540 | 74,56 |
| Colo do Útero | 18.430 | 18,47 | 5.280 | 22,50 |
| Cólon e Reto | 14.800 | 14,80 | 5.530 | 23,54 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 9.830 | 9,82 | 3.130 | 13,37 |
| Estômago | 7.680 | 7,70 | 2.340 | 9,94 |
| Leucemias | 4.340 | 4,33 | 1.330 | 5,52 |
| Cavidade Oral | 3.790 | 3,76 | 1.090 | 4,48 |
| Pele Melanoma | 2.970 | 2,92 | 860 | 3,38 |
| Esôfago | 2.740 | 2,69 | 660 | 2,55 |
| Outras Localizações | 78.770 | 78,83 | 28.510 | 121,33 |
| Subtotal | 192.590 | 192,74 | 66.270 | 282,03 |
| Pele não Melanoma | 60.440 | 60,51 | 12.800 | 54,45 |
| Todas as Neoplasias | 253.030 | 253,23 | 79.070 | 336,52 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Região Norte

Tabela 6

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 1.960 | 23,75 | 840 | 34,73 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 670 | 8,04 | 350 | 14,34 |
| Estômago | 860 | 10,37 | 450 | 18,44 |
| Cólon e Reto | 300 | 3,55 | 180 | 6,89 |
| Cavidade Oral | 260 | 3,11 | 160 | 5,84 |
| Esôfago | 180 | 1,98 | 110 | 3,24 |
| Leucemias | 310 | 3,83 | 150 | 5,84 |
| Pele Melanoma | 100 | 0,86 | 60 | 1,43 |
| Outras Localizações | 2.200 | 26,69 | 980 | 40,47 |
| Subtotal | 6.840 | 82,97 | 3.280 | 135,45 |
| Pele não Melanoma | 2.090 | 25,40 | 1.180 | 48,81 |
| Todas as Neoplasias | 8.930 | 108,51 | 4.460 | 183,89 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 7

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 1.350 | 16,62 | 800 | 31,17 |
| Colo do Útero | 1.820 | 22,82 | 960 | 37,49 |
| Cólon e Reto | 320 | 4,03 | 210 | 8,07 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 410 | 5,05 | 240 | 9,34 |
| Estômago | 440 | 5,64 | 260 | 10,13 |
| Leucemias | 250 | 3,05 | 140 | 4,38 |
| Cavidade Oral | 150 | 1,60 | 100 | 2,84 |
| Pele Melanoma | 80 | 0,44 | 60 | 0,88 |
| Esôfago | 80 | 0,63 | 50 | 0,91 |
| Outras Localizações | 3.060 | 38,09 | 1.750 | 68,31 |
| Subtotal | 7.960 | 99,07 | 4.570 | 178,37 |
| Pele não Melanoma | 2.230 | 27,90 | 920 | 35,51 |
| Todas as Neoplasias | 10.190 | 126,76 | 5.490 | 214,32 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Acre e Rio Branco

Tabela 8

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|--------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 90 | 25,27 | 50 | 30,00 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 30 | 7,34 | ** | 9,46 |
| Estômago | 30 | 7,52 | ** | 8,76 |
| Cólon e Reto | ** | 2,62 | ** | 3,95 |
| Cavidade Oral | ** | 1,84 | ** | 3,04 |
| Esôfago | ** | 1,04 | ** | 0,79 |
| Leucemias | ** | 4,13 | ** | 4,67 |
| Pele Melanoma | ** | 0,99 | ** | 1,09 |
| Outras Localizações | 30 | 8,36 | 20 | 12,70 |
| Subtotal | 230 | 64,07 | 140 | 88,91 |
| Pele não Melanoma | 120 | 34,05 | 60 | 39,02 |
| Todas as Neoplasias | 350 | 98,93 | 200 | 125,60 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 9

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|--------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 40 | 11,07 | 30 | 16,09 |
| Colo do Útero | 50 | 14,03 | 30 | 16,06 |
| Cólon e Reto | ** | 3,03 | ** | 4,29 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 20 | 4,80 | ** | 7,59 |
| Estômago | ** | 4,22 | ** | 5,16 |
| Leucemias | ** | 3,72 | ** | 3,42 |
| Cavidade Oral | ** | 0,97 | ** | 0,50 |
| Pele Melanoma | ** | 0,61 | ** | 1,28 |
| Esôfago | ** | 0,86 | ** | 1,15 |
| Outras Localizações | 70 | 19,81 | ** | 6,03 |
| Subtotal | 240 | 67,93 | 140 | 84,41 |
| Pele não Melanoma | 110 | 32,60 | 70 | 41,11 |
| Todas as Neoplasias | 350 | 99,78 | 210 | 129,55 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos.

Amapá e Macapá

Tabela 10

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|--------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 60 | 16,86 | 30 | 17,14 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 30 | 8,25 | 20 | 9,01 |
| Estômago | 50 | 15,36 | 40 | 18,92 |
| Cólon e Reto | ** | 1,14 | ** | 1,68 |
| Cavidade Oral | ** | 1,70 | ** | 1,31 |
| Esôfago | ** | 1,45 | ** | 1,68 |
| Leucemias | ** | 4,22 | ** | 5,62 |
| Pele Melanoma | ** | 0,56 | ** | 0,48 |
| Outras Localizações | 70 | 20,92 | 30 | 15,41 |
| Subtotal | 260 | 77,72 | 170 | 87,32 |
| Pele não Melanoma | 60 | 18,70 | 50 | 24,48 |
| Todas as Neoplasias | 320 | 95,99 | 220 | 113,15 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 11

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 40 | 10,98 | 30 | 13,86 |
| Colo do Útero | 60 | 19,37 | 40 | 22,62 |
| Cólon e Reto | ** | 3,47 | ** | 4,87 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 20 | 4,95 | ** | 6,06 |
| Estômago | 20 | 6,54 | 20 | 8,79 |
| Leucemias | ** | 2,18 | ** | 2,85 |
| Cavidade Oral | ** | 1,91 | ** | 2,64 |
| Pele Melanoma | ** | 0,66 | ** | 1,09 |
| Esôfago | ** | 0,25 | ** | 0,20 |
| Outras Localizações | 100 | 30,13 | 90 | 44,75 |
| Subtotal | 290 | 87,37 | 230 | 114,35 |
| Pele não Melanoma | 80 | 23,02 | 50 | 24,74 |
| Todas as Neoplasias | 370 | 111,53 | 280 | 139,50 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Amazonas e Manaus

Tabela 12

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 430 | 23,47 | 270 | 30,41 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 170 | 9,20 | 120 | 14,13 |
| Estômago | 210 | 11,32 | 150 | 17,50 |
| Cólon e Reto | 80 | 4,24 | 60 | 7,28 |
| Cavidade Oral | 50 | 3,04 | 50 | 5,69 |
| Esôfago | 30 | 1,90 | 30 | 3,26 |
| Leucemias | 70 | 3,62 | 50 | 5,89 |
| Pele Melanoma | 20 | 0,95 | ** | 1,56 |
| Outras Localizações | 810 | 44,55 | 660 | 74,89 |
| Subtotal | 1.870 | 102,84 | 1.400 | 158,87 |
| Pele não Melanoma | 320 | 17,53 | 230 | 26,63 |
| Todas as Neoplasias | 2.190 | 120,57 | 1.630 | 184,56 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 13

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 310 | 17,26 | 240 | 26,13 |
| Colo do Útero | 560 | 31,18 | 430 | 46,15 |
| Cólon e Reto | 80 | 4,44 | 70 | 7,40 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 120 | 6,76 | 100 | 10,54 |
| Estômago | 110 | 6,30 | 80 | 9,18 |
| Leucemias | 50 | 2,89 | 40 | 4,38 |
| Cavidade Oral | 30 | 1,51 | 20 | 2,49 |
| Pele Melanoma | ** | 0,30 | ** | 0,58 |
| Esôfago | ** | 0,55 | ** | 0,81 |
| Outras Localizações | 940 | 52,29 | 760 | 82,06 |
| Subtotal | 2.220 | 123,50 | 1.760 | 190,03 |
| Pele não Melanoma | 370 | 20,82 | 300 | 32,08 |
| Todas as Neoplasias | 2.590 | 144,04 | 2.060 | 222,36 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Pará e Belém

Tabela 14

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|--------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 700 | 17,91 | 330 | 43,49 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 250 | 6,55 | 130 | 16,67 |
| Estômago | 420 | 10,82 | 190 | 25,15 |
| Cólon e Reto | 130 | 3,36 | 70 | 9,25 |
| Cavidade Oral | 120 | 3,17 | 60 | 8,39 |
| Esôfago | 60 | 1,53 | 30 | 3,64 |
| Leucemias | 140 | 3,70 | 50 | 6,51 |
| Pele Melanoma | 30 | 0,79 | ** | 1,27 |
| Outras Localizações | 720 | 18,53 | 210 | 27,84 |
| Subtotal | 2.570 | 66,15 | 1.080 | 143,18 |
| Pele não Melanoma | 870 | 22,41 | 510 | 67,98 |
| Todas as Neoplasias | 3.440 | 88,68 | 1.590 | 210,44 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos.

Tabela 15

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 640 | 16,77 | 400 | 47,90 |
| Colo do Útero | 790 | 20,82 | 330 | 39,36 |
| Cólon e Reto | 160 | 4,14 | 90 | 11,19 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 140 | 3,83 | 70 | 8,88 |
| Estômago | 230 | 6,15 | 120 | 14,94 |
| Leucemias | 120 | 3,08 | 50 | 5,50 |
| Cavidade Oral | 70 | 1,73 | 40 | 4,68 |
| Pele Melanoma | 20 | 0,41 | ** | 1,03 |
| Esôfago | 20 | 0,47 | ** | 1,08 |
| Outras Localizações | 950 | 25,04 | 620 | 74,36 |
| Subtotal | 3.140 | 82,76 | 1.740 | 208,69 |
| Pele não Melanoma | 1.140 | 29,99 | 380 | 45,17 |
| Todas as Neoplasias | 4.280 | 112,78 | 2.120 | 253,86 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Rondônia e Porto Velho

Tabela 16

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 270 | 30,64 | 80 | 36,98 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 100 | 10,86 | 40 | 18,76 |
| Estômago | 90 | 10,19 | 30 | 14,97 |
| Cólon e Reto | 30 | 3,95 | ** | 7,14 |
| Cavidade Oral | 40 | 4,04 | ** | 6,56 |
| Esôfago | 40 | 4,33 | ** | 6,33 |
| Leucemias | 30 | 3,80 | ** | 5,71 |
| Pele Melanoma | ** | 1,00 | ** | 1,68 |
| Outras Localizações | 220 | 24,74 | ** | 4,78 |
| Subtotal | 830 | 93,34 | 210 | 100,30 |
| Pele não Melanoma | 460 | 51,66 | 250 | 120,07 |
| Todas as Neoplasias | 1.290 | 144,88 | 460 | 220,11 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 17

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 160 | 18,98 | 60 | 29,68 |
| Colo do Útero | 120 | 14,54 | 80 | 36,90 |
| Cólon e Reto | 30 | 3,78 | ** | 7,06 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 60 | 6,75 | 30 | 15,14 |
| Estômago | 30 | 3,66 | ** | 6,82 |
| Leucemias | 20 | 2,77 | ** | 5,47 |
| Cavidade Oral | ** | 1,30 | ** | 1,24 |
| Pele Melanoma | ** | 0,64 | ** | 1,54 |
| Esôfago | ** | 1,41 | ** | 1,44 |
| Outras Localizações | 380 | 45,06 | 130 | 61,65 |
| Subtotal | 830 | 98,41 | 360 | 170,73 |
| Pele não Melanoma | 340 | 40,96 | 100 | 45,90 |
| Todas as Neoplasias | 1.170 | 138,48 | 460 | 217,25 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Roraima e Boa Vista

Tabela 18

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 70 | 30,59 | 50 | 37,59 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 20 | 10,04 | 20 | 13,19 |
| Estômago | 20 | 10,41 | 20 | 12,47 |
| Cólon e Reto | ** | 3,33 | ** | 5,10 |
| Cavidade Oral | ** | 3,01 | ** | 3,65 |
| Esôfago | ** | 2,07 | ** | 2,18 |
| Leucemias | ** | 2,96 | ** | 3,97 |
| Pele Melanoma | ** | 2,21 | ** | 3,62 |
| Outras Localizações | 80 | 34,47 | 50 | 35,65 |
| Subtotal | 240 | 103,42 | 190 | 135,49 |
| Pele não Melanoma | 80 | 33,45 | 50 | 33,26 |
| Todas as Neoplasias | 320 | 138,54 | 240 | 172,93 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 19

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 40 | 16,11 | 30 | 20,67 |
| Colo do Útero | 50 | 23,63 | 40 | 31,94 |
| Cólon e Reto | ** | 3,62 | ** | 5,30 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | ** | 4,26 | ** | 5,79 |
| Estômago | ** | 4,71 | ** | 6,04 |
| Leucemias | ** | 1,36 | ** | 1,05 |
| Cavidade Oral | ** | 1,68 | ** | 1,32 |
| Pele Melanoma | ** | 0,50 | ** | 0,80 |
| Esôfago | ** | 0,70 | ** | 0,85 |
| Outras Localizações | 120 | 54,22 | 100 | 71,38 |
| Subtotal | 280 | 126,50 | 240 | 171,31 |
| Pele não Melanoma | 30 | 12,19 | ** | 0,00 |
| Todas as Neoplasias | 310 | 136,14 | 240 | 172,47 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tocantins e Palmas

Tabela 20

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 340 | 47,46 | 30 | 40,53 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 70 | 9,29 | ** | 8,13 |
| Estômago | 40 | 4,90 | ** | 3,91 |
| Cólon e Reto | 30 | 4,05 | ** | 1,55 |
| Cavidade Oral | 20 | 3,15 | ** | 2,15 |
| Esôfago | 20 | 2,45 | ** | 1,71 |
| Leucemias | 40 | 5,01 | ** | 5,35 |
| Pele Melanoma | ** | 0,48 | ** | 0,00 |
| Outras Localizações | 270 | 37,22 | ** | 0,00 |
| Subtotal | 840 | 115,78 | 90 | 106,81 |
| Pele não Melanoma | 180 | 25,21 | 30 | 32,53 |
| Todas as Neoplasias | 1.020 | 140,84 | 120 | 139,76 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 21

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 120 | 16,97 | ** | 13,04 |
| Colo do Útero | 190 | 28,03 | ** | 11,90 |
| Cólon e Reto | 20 | 3,55 | ** | 6,81 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 40 | 5,63 | ** | 3,47 |
| Estômago | 30 | 4,13 | ** | 1,11 |
| Leucemias | 30 | 4,32 | ** | 1,55 |
| Cavidade Oral | ** | 1,62 | ** | 0,00 |
| Pele Melanoma | ** | 0,45 | ** | 0,00 |
| Esôfago | ** | 0,80 | ** | 0,39 |
| Outras Localizações | 500 | 72,15 | 40 | 47,55 |
| Subtotal | 960 | 138,53 | 100 | 118,88 |
| Pele não Melanoma | 160 | 23,87 | 20 | 25,44 |
| Todas as Neoplasias | 1.120 | 162,29 | 120 | 142,24 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Região Nordeste

Tabela 22

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 11.570 | 43,77 | 3.010 | 55,45 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 2.380 | 9,05 | 820 | 15,48 |
| Estômago | 2.620 | 9,92 | 660 | 12,38 |
| Cólon e Reto | 1.310 | 4,98 | 500 | 9,44 |
| Cavidade Oral | 1.740 | 6,56 | 560 | 10,41 |
| Esôfago | 1.040 | 3,89 | 220 | 4,09 |
| Leucemias | 1.130 | 4,25 | 300 | 5,70 |
| Pele Melanoma | 270 | 1,04 | 120 | 1,74 |
| Outras Localizações | 3.870 | 14,64 | 3.280 | 60,80 |
| Subtotal | 25.930 | 98,07 | 9.470 | 175,53 |
| Pele não Melanoma | 14.600 | 55,22 | 2.770 | 51,35 |
| Todas as Neoplasias | 40.530 | 153,31 | 12.240 | 226,71 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 23

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 8.270 | 30,11 | 3.260 | 53,14 |
| Colo do Útero | 5.050 | 18,42 | 1.360 | 22,38 |
| Cólon e Reto | 1.730 | 6,27 | 750 | 12,17 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.570 | 5,70 | 600 | 9,90 |
| Estômago | 1.660 | 5,98 | 460 | 7,54 |
| Leucemias | 940 | 3,41 | 300 | 4,93 |
| Cavidade Oral | 1.070 | 3,81 | 240 | 3,97 |
| Pele Melanoma | 270 | 0,99 | 120 | 1,58 |
| Esôfago | 490 | 1,75 | 200 | 2,91 |
| Outras Localizações | 10.910 | 39,71 | 6.250 | 102,16 |
| Subtotal | 31.960 | 116,34 | 13.540 | 221,31 |
| Pele não Melanoma | 16.860 | 61,33 | 2.710 | 44,25 |
| Todas as Neoplasias | 48.820 | 177,73 | 16.250 | 265,56 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Alagoas e Maceió

Tabela 24

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 450 | 28,80 | 200 | 46,52 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 110 | 6,58 | 50 | 11,94 |
| Estômago | 80 | 5,20 | 30 | 7,31 |
| Cólon e Reto | 50 | 2,93 | 20 | 4,60 |
| Cavidade Oral | 80 | 5,00 | 30 | 6,07 |
| Esôfago | 40 | 2,40 | 20 | 4,06 |
| Leucemias | 70 | 4,33 | 20 | 5,60 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,16 | ** | 1,84 |
| Outras Localizações | 180 | 11,57 | 200 | 47,06 |
| Subtotal | 1.080 | 69,39 | 580 | 136,47 |
| Pele não Melanoma | 530 | 34,17 | 140 | 32,85 |
| Todas as Neoplasias | 1.610 | 103,58 | 720 | 168,43 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 25

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 350 | 21,68 | 180 | 38,08 |
| Colo do Útero | 270 | 16,81 | 110 | 22,49 |
| Cólon e Reto | 70 | 4,21 | 40 | 7,69 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 90 | 5,58 | 50 | 10,68 |
| Estômago | 60 | 3,44 | 20 | 4,98 |
| Leucemias | 50 | 3,17 | 20 | 4,05 |
| Cavidade Oral | 50 | 2,96 | 20 | 3,83 |
| Pele Melanoma | ** | 0,94 | ** | 0,81 |
| Esôfago | 20 | 1,05 | ** | 1,52 |
| Outras Localizações | 360 | 22,09 | 330 | 69,42 |
| Subtotal | 1.330 | 81,63 | 790 | 166,19 |
| Pele não Melanoma | 830 | 50,95 | 220 | 46,26 |
| Todas as Neoplasias | 2.160 | 132,32 | 1.010 | 212,20 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Bahia e Salvador

Tabela 26

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 2.970 | 41,44 | 730 | 57,03 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 540 | 7,56 | 190 | 14,74 |
| Estômago | 610 | 8,40 | 150 | 11,57 |
| Cólon e Reto | 350 | 4,95 | 120 | 9,82 |
| Cavidade Oral | 530 | 7,42 | 180 | 13,78 |
| Esôfago | 300 | 4,18 | 80 | 6,03 |
| Leucemias | 230 | 3,25 | 60 | 4,58 |
| Pele Melanoma | 60 | 0,90 | 20 | 1,44 |
| Outras Localizações | 920 | 12,85 | 790 | 61,97 |
| Subtotal | 6.510 | 90,90 | 2.320 | 181,99 |
| Pele não Melanoma | 3.320 | 46,35 | 540 | 42,59 |
| Todas as Neoplasias | 9.830 | 137,28 | 2.860 | 224,63 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 27

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 1.970 | 26,95 | 780 | 54,37 |
| Colo do Útero | 1.030 | 14,03 | 260 | 18,44 |
| Cólon e Reto | 470 | 6,40 | 190 | 13,03 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 310 | 4,17 | 120 | 8,67 |
| Estômago | 380 | 5,18 | 110 | 7,80 |
| Leucemias | 210 | 2,83 | 60 | 4,50 |
| Cavidade Oral | 260 | 3,51 | 70 | 4,74 |
| Pele Melanoma | 60 | 0,76 | 20 | 1,43 |
| Esôfago | 110 | 1,54 | 40 | 2,58 |
| Outras Localizações | 2.800 | 38,23 | 1.570 | 109,58 |
| Subtotal | 7.600 | 103,78 | 3.220 | 224,73 |
| Pele não Melanoma | 3.350 | 45,69 | 410 | 27,97 |
| Todas as Neoplasias | 10.950 | 149,54 | 3.630 | 253,43 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Ceará e Fortaleza

Tabela 28

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 2.240 | 52,77 | 540 | 45,77 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 490 | 11,58 | 130 | 11,54 |
| Estômago | 730 | 17,34 | 190 | 16,03 |
| Cólon e Reto | 250 | 5,98 | 110 | 9,56 |
| Cavidade Oral | 270 | 6,31 | 90 | 7,48 |
| Esôfago | 230 | 5,53 | 20 | 2,01 |
| Leucemias | 210 | 5,08 | 70 | 6,14 |
| Pele Melanoma | 50 | 1,28 | 20 | 1,76 |
| Outras Localizações | 470 | 11,09 | 830 | 70,87 |
| Subtotal | 4.940 | 116,51 | 2.000 | 170,78 |
| Pele não Melanoma | 3.340 | 78,72 | 710 | 60,45 |
| Todas as Neoplasias | 8.280 | 195,21 | 2.710 | 230,89 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 29

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 1.660 | 37,29 | 690 | 51,57 |
| Colo do Útero | 860 | 19,38 | 260 | 19,84 |
| Cólon e Reto | 280 | 6,29 | 140 | 10,65 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 370 | 8,27 | 150 | 11,00 |
| Estômago | 440 | 9,94 | 110 | 8,41 |
| Leucemias | 170 | 3,82 | 70 | 5,22 |
| Cavidade Oral | 230 | 5,12 | 50 | 3,54 |
| Pele Melanoma | 60 | 1,37 | 30 | 1,97 |
| Esôfago | 120 | 2,60 | 80 | 6,28 |
| Outras Localizações | 2.260 | 50,87 | 1.540 | 115,69 |
| Subtotal | 6.450 | 145,18 | 3.120 | 234,39 |
| Pele não Melanoma | 3.420 | 76,91 | 490 | 36,68 |
| Todas as Neoplasias | 9.870 | 222,23 | 3.610 | 271,01 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Maranhão e São Luís

Tabela 30

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|--------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 690 | 21,47 | 150 | 32,00 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 170 | 5,30 | 60 | 12,80 |
| Estômago | 200 | 6,16 | 70 | 14,17 |
| Cólon e Reto | 70 | 2,27 | 30 | 6,41 |
| Cavidade Oral | 50 | 1,68 | 20 | 4,61 |
| Esôfago | 40 | 1,12 | ** | 1,87 |
| Leucemias | 110 | 3,28 | 20 | 5,19 |
| Pele Melanoma | ** | 0,28 | ** | 0,33 |
| Outras Localizações | 570 | 17,62 | 300 | 64,18 |
| Subtotal | 1.910 | 59,04 | 670 | 143,34 |
| Pele não Melanoma | 670 | 20,70 | 110 | 21,58 |
| Todas as Neoplasias | 2.580 | 79,91 | 780 | 166,30 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

** Menor que 15 casos

Tabela 31

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 390 | 11,91 | 150 | 28,91 |
| Colo do Útero | 730 | 22,49 | 210 | 38,42 |
| Cólon e Reto | 100 | 3,07 | 40 | 7,70 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 100 | 3,07 | 40 | 8,22 |
| Estômago | 110 | 3,21 | 40 | 7,39 |
| Leucemias | 80 | 2,46 | 20 | 3,48 |
| Cavidade Oral | 40 | 1,13 | ** | 2,18 |
| Pele Melanoma | ** | 0,34 | ** | 0,74 |
| Esôfago | 20 | 0,61 | ** | 1,47 |
| Outras Localizações | 1.050 | 32,16 | 420 | 78,76 |
| Subtotal | 2.630 | 80,55 | 950 | 178,15 |
| Pele não Melanoma | 720 | 22,12 | 180 | 33,54 |
| Todas as Neoplasias | 3.350 | 102,61 | 1.130 | 211,45 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

** Menor que 15 casos

Paraíba e João Pessoa

Tabela 32

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 790 | 43,69 | 150 | 49,03 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 130 | 7,30 | 50 | 16,07 |
| Estômago | 190 | 10,46 | 40 | 12,63 |
| Cólon e Reto | 80 | 4,62 | 30 | 8,79 |
| Cavidade Oral | 150 | 8,43 | 40 | 12,97 |
| Esôfago | 80 | 4,38 | ** | 4,70 |
| Leucemias | 90 | 4,88 | 20 | 5,56 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,02 | ** | 1,52 |
| Outras Localizações | 100 | 5,52 | 150 | 49,56 |
| Subtotal | 1.630 | 90,02 | 500 | 165,20 |
| Pele não Melanoma | 1.330 | 73,68 | 140 | 45,08 |
| Todas as Neoplasias | 2.960 | 163,43 | 640 | 212,32 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 33

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 550 | 28,68 | 210 | 59,34 |
| Colo do Útero | 300 | 15,51 | 80 | 22,62 |
| Cólon e Reto | 100 | 5,04 | 40 | 11,15 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 90 | 4,74 | 30 | 8,59 |
| Estômago | 130 | 6,56 | 30 | 7,56 |
| Leucemias | 80 | 4,08 | 20 | 5,79 |
| Cavidade Oral | 90 | 4,74 | ** | 3,67 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,31 | ** | 2,79 |
| Esôfago | 50 | 2,48 | ** | 2,01 |
| Outras Localizações | 800 | 41,69 | 310 | 89,89 |
| Subtotal | 2.210 | 115,18 | 750 | 217,47 |
| Pele não Melanoma | 1.360 | 70,81 | 190 | 56,34 |
| Todas as Neoplasias | 3.570 | 186,30 | 940 | 274,16 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Pernambuco e Recife

Tabela 34

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 2.470 | 57,83 | 610 | 81,92 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 530 | 12,50 | 180 | 25,02 |
| Estômago | 450 | 10,65 | 90 | 12,55 |
| Cólon e Reto | 280 | 6,53 | 100 | 12,96 |
| Cavidade Oral | 370 | 8,67 | 110 | 14,64 |
| Esôfago | 210 | 4,71 | 40 | 5,03 |
| Leucemias | 200 | 4,61 | 40 | 6,05 |
| Pele Melanoma | 60 | 1,32 | 20 | 2,37 |
| Outras Localizações | 1.350 | 31,57 | 630 | 85,20 |
| Subtotal | 5.920 | 138,44 | 1.820 | 246,14 |
| Pele não Melanoma | 2.590 | 60,60 | 440 | 60,24 |
| Todas as Neoplasias | 8.510 | 199,00 | 2.260 | 305,52 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 35

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 2.120 | 46,35 | 720 | 84,25 |
| Colo do Útero | 1.020 | 22,21 | 190 | 22,52 |
| Cólon e Reto | 440 | 9,53 | 170 | 20,39 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 350 | 7,72 | 110 | 13,13 |
| Estômago | 310 | 6,72 | 70 | 8,80 |
| Leucemias | 190 | 4,11 | 50 | 5,97 |
| Cavidade Oral | 210 | 4,46 | 30 | 4,11 |
| Pele Melanoma | 60 | 1,22 | ** | 1,69 |
| Esôfago | 110 | 2,31 | 20 | 2,11 |
| Outras Localizações | 2.470 | 54,02 | 1.240 | 145,77 |
| Subtotal | 7.280 | 159,22 | 2.610 | 306,83 |
| Pele não Melanoma | 3.880 | 84,81 | 480 | 57,00 |
| Todas as Neoplasias | 11.160 | 244,04 | 3.090 | 363,12 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Piauí e Teresina

Tabela 36

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 680 | 44,11 | 210 | 57,81 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 130 | 8,72 | 40 | 11,36 |
| Estômago | 90 | 5,88 | 20 | 6,86 |
| Cólon e Reto | 70 | 4,32 | 30 | 8,38 |
| Cavidade Oral | 60 | 3,59 | 20 | 6,27 |
| Esôfago | 40 | 2,78 | ** | 3,68 |
| Leucemias | 70 | 4,59 | 20 | 6,11 |
| Pele Melanoma | ** | 0,94 | ** | 2,53 |
| Outras Localizações | 70 | 4,52 | 120 | 32,30 |
| Subtotal | 1.220 | 78,74 | 480 | 129,21 |
| Pele não Melanoma | 1.040 | 66,84 | 220 | 58,62 |
| Todas as Neoplasias | 2.260 | 145,86 | 700 | 187,78 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 37

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 350 | 21,81 | 150 | 34,85 |
| Colo do Útero | 350 | 21,98 | 110 | 26,44 |
| Cólon e Reto | 70 | 4,63 | 40 | 8,57 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 80 | 4,87 | 30 | 6,86 |
| Estômago | 60 | 3,71 | 20 | 4,30 |
| Leucemias | 50 | 3,24 | 20 | 4,22 |
| Cavidade Oral | 50 | 3,00 | 20 | 3,68 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,06 | ** | 1,59 |
| Esôfago | 20 | 1,20 | ** | 0,88 |
| Outras Localizações | 250 | 15,61 | 230 | 54,61 |
| Subtotal | 1.300 | 81,19 | 640 | 151,95 |
| Pele não Melanoma | 1.080 | 67,24 | 180 | 41,89 |
| Todas as Neoplasias | 2.380 | 148,76 | 820 | 193,74 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Rio Grande do Norte e Natal

Tabela 38

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 760 | 48,19 | 220 | 56,15 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 170 | 10,97 | 70 | 18,50 |
| Estômago | 190 | 12,36 | 50 | 13,98 |
| Cólon e Reto | 110 | 6,79 | 40 | 11,47 |
| Cavidade Oral | 120 | 7,64 | 40 | 11,58 |
| Esôfago | 70 | 4,37 | 20 | 5,14 |
| Leucemias | 110 | 6,42 | 30 | 7,58 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,27 | ** | 1,71 |
| Outras Localizações | 60 | 3,83 | 140 | 36,31 |
| Subtotal | 1.610 | 102,67 | 620 | 160,81 |
| Pele não Melanoma | 1.280 | 81,65 | 350 | 92,04 |
| Todas as Neoplasias | 2.890 | 184,19 | 970 | 252,53 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 39

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 540 | 33,17 | 220 | 51,28 |
| Colo do Útero | 230 | 14,35 | 70 | 17,26 |
| Cólon e Reto | 120 | 7,25 | 50 | 12,46 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 120 | 7,47 | 40 | 10,12 |
| Estômago | 120 | 7,32 | 40 | 9,05 |
| Leucemias | 80 | 4,94 | 30 | 6,67 |
| Cavidade Oral | 90 | 5,37 | 20 | 5,31 |
| Pele Melanoma | ** | 0,76 | ** | 0,92 |
| Esôfago | 30 | 1,96 | ** | 2,13 |
| Outras Localizações | 390 | 23,87 | 350 | 80,31 |
| Subtotal | 1.730 | 105,89 | 840 | 192,74 |
| Pele não Melanoma | 1.650 | 100,99 | 390 | 90,57 |
| Todas as Neoplasias | 3.380 | 207,04 | 1.230 | 282,03 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Sergipe e Aracaju

Tabela 40

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 520 | 49,90 | 200 | 75,96 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 110 | 10,76 | 50 | 21,03 |
| Estômago | 80 | 7,36 | 20 | 9,71 |
| Cólon e Reto | 50 | 4,93 | 20 | 9,70 |
| Cavidade Oral | 110 | 9,97 | 30 | 13,72 |
| Esôfago | 30 | 2,79 | ** | 3,71 |
| Leucemias | 40 | 4,30 | 20 | 6,02 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,85 | ** | 3,00 |
| Outras Localizações | 150 | 14,37 | 120 | 46,59 |
| Subtotal | 1.110 | 106,35 | 480 | 186,38 |
| Pele não Melanoma | 500 | 47,83 | 120 | 48,31 |
| Todas as Neoplasias | 1.610 | 154,77 | 600 | 231,92 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 41

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 340 | 31,22 | 160 | 54,21 |
| Colo do Útero | 260 | 24,46 | 70 | 25,00 |
| Cólon e Reto | 80 | 7,34 | 40 | 12,38 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 60 | 5,34 | 30 | 8,91 |
| Estômago | 50 | 4,50 | 20 | 5,37 |
| Leucemias | 30 | 2,70 | ** | 4,22 |
| Cavidade Oral | 50 | 4,36 | ** | 3,98 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,74 | ** | 2,54 |
| Esôfago | ** | 1,15 | ** | 1,67 |
| Outras Localizações | 530 | 48,84 | 260 | 88,72 |
| Subtotal | 1.430 | 131,79 | 620 | 211,57 |
| Pele não Melanoma | 570 | 52,55 | 170 | 57,76 |
| Todas as Neoplasias | 2.000 | 184,11 | 790 | 270,62 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Região Centro-Oeste

Tabela 42

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 3.430 | 48,30 | 790 | 60,75 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.110 | 15,57 | 260 | 19,62 |
| Estômago | 850 | 11,79 | 170 | 12,83 |
| Cólon e Reto | 760 | 10,76 | 220 | 16,75 |
| Cavidade Oral | 570 | 7,83 | 160 | 12,26 |
| Esôfago | 440 | 6,26 | 110 | 7,70 |
| Leucemias | 370 | 5,16 | 100 | 7,71 |
| Pele Melanoma | 130 | 1,91 | 40 | 2,93 |
| Outras Localizações | 4.140 | 58,35 | 830 | 63,50 |
| Subtotal | 11.800 | 166,31 | 2.680 | 205,02 |
| Pele não Melanoma | 3.160 | 44,49 | 800 | 61,09 |
| Todas as Neoplasias | 14.960 | 210,80 | 3.480 | 266,14 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 43

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 2.690 | 37,68 | 730 | 51,75 |
| Colo do Útero | 1.410 | 19,85 | 340 | 24,17 |
| Cólon e Reto | 820 | 11,40 | 240 | 17,35 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 650 | 9,01 | 150 | 11,22 |
| Estômago | 420 | 6,01 | 100 | 7,15 |
| Leucemias | 280 | 3,89 | 70 | 5,10 |
| Cavidade Oral | 230 | 3,28 | 70 | 4,64 |
| Pele Melanoma | 120 | 1,58 | 30 | 2,68 |
| Esôfago | 140 | 2,02 | 30 | 1,95 |
| Outras Localizações | 3.950 | 55,31 | 1.040 | 73,96 |
| Subtotal | 10.710 | 149,98 | 2.800 | 199,14 |
| Pele não Melanoma | 4.670 | 65,51 | 880 | 62,27 |
| Todas as Neoplasias | 15.380 | 215,38 | 3.680 | 262,06 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Distrito Federal

Tabela 44

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | |
|---|----------------------------|---------------|
| | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 560 | 45,05 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 190 | 15,07 |
| Estômago | 150 | 12,02 |
| Cólon e Reto | 160 | 13,04 |
| Cavidade Oral | 110 | 8,20 |
| Esôfago | 60 | 5,12 |
| Leucemias | 60 | 5,14 |
| Pele Melanoma | 30 | 2,67 |
| Outras Localizações | 950 | 76,94 |
| Subtotal | 2.270 | 183,84 |
| Pele não Melanoma | 440 | 35,62 |
| Todas as Neoplasias | 2.710 | 218,89 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 45

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | |
|---|----------------------------|---------------|
| | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 670 | 50,17 |
| Colo do Útero | 230 | 17,12 |
| Cólon e Reto | 210 | 15,96 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 110 | 8,20 |
| Estômago | 90 | 6,93 |
| Leucemias | 60 | 4,53 |
| Cavidade Oral | 40 | 3,10 |
| Pele Melanoma | 30 | 1,93 |
| Esôfago | 30 | 2,08 |
| Outras Localizações | 1.190 | 88,41 |
| Subtotal | 2.660 | 197,62 |
| Pele não Melanoma | 560 | 41,38 |
| Todas as Neoplasias | 3.220 | 239,47 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Goiás e Goiânia

Tabela 46

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 1.360 | 44,47 | 350 | 54,98 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 470 | 15,29 | 130 | 19,75 |
| Estômago | 310 | 9,95 | 80 | 12,16 |
| Cólon e Reto | 310 | 10,27 | 110 | 16,88 |
| Cavidade Oral | 240 | 7,84 | 80 | 12,08 |
| Esôfago | 180 | 5,81 | 50 | 7,26 |
| Leucemias | 150 | 4,77 | 50 | 7,98 |
| Pele Melanoma | 60 | 1,85 | 20 | 3,43 |
| Outras Localizações | 1.730 | 56,36 | 530 | 82,59 |
| Subtotal | 4.810 | 156,70 | 1.400 | 218,17 |
| Pele não Melanoma | 1.320 | 43,03 | 330 | 51,43 |
| Todas as Neoplasias | 6.130 | 199,80 | 1.730 | 269,43 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 47

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 1.070 | 34,44 | 360 | 51,87 |
| Colo do Útero | 540 | 17,58 | 160 | 22,41 |
| Cólon e Reto | 330 | 10,53 | 130 | 18,67 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 300 | 9,65 | 80 | 11,86 |
| Estômago | 170 | 5,39 | 50 | 7,16 |
| Leucemias | 120 | 3,81 | 40 | 5,83 |
| Cavidade Oral | 110 | 3,50 | 40 | 5,14 |
| Pele Melanoma | 40 | 1,30 | ** | 2,01 |
| Esôfago | 50 | 1,79 | ** | 1,98 |
| Outras Localizações | 1.110 | 35,90 | 610 | 86,60 |
| Subtotal | 3.840 | 124,19 | 1.490 | 211,54 |
| Pele não Melanoma | 2.550 | 82,59 | 390 | 55,64 |
| Todas as Neoplasias | 6.390 | 206,70 | 1.880 | 266,71 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Mato Grosso e Cuiabá

Tabela 48

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 710 | 45,10 | 160 | 54,20 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 220 | 14,04 | 50 | 18,44 |
| Estômago | 180 | 11,50 | 30 | 11,61 |
| Cólon e Reto | 110 | 6,69 | 30 | 10,29 |
| Cavidade Oral | 110 | 6,43 | 30 | 11,06 |
| Esôfago | 90 | 5,92 | 20 | 5,82 |
| Leucemias | 80 | 4,83 | 20 | 5,96 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,36 | ** | 2,09 |
| Outras Localizações | 680 | 43,15 | 70 | 24,27 |
| Subtotal | 2.200 | 139,61 | 420 | 145,64 |
| Pele não Melanoma | 740 | 47,00 | 210 | 70,70 |
| Todas as Neoplasias | 2.940 | 186,89 | 630 | 217,24 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 49

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 400 | 26,78 | 110 | 35,11 |
| Colo do Útero | 330 | 22,47 | 70 | 24,54 |
| Cólon e Reto | 110 | 6,83 | 30 | 11,01 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 110 | 6,83 | 20 | 7,13 |
| Estômago | 80 | 5,64 | 20 | 7,44 |
| Leucemias | 50 | 3,34 | ** | 4,22 |
| Cavidade Oral | 40 | 2,77 | ** | 3,52 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,30 | ** | 3,54 |
| Esôfago | 30 | 1,89 | ** | 0,86 |
| Outras Localizações | 680 | 45,64 | 200 | 65,94 |
| Subtotal | 1.850 | 124,16 | 490 | 161,54 |
| Pele não Melanoma | 770 | 51,83 | 150 | 48,16 |
| Todas as Neoplasias | 2.620 | 175,59 | 640 | 211,84 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Mato Grosso do Sul e Campo Grande

Tabela 50

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 800 | 65,46 | 280 | 75,58 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 230 | 18,75 | 80 | 20,32 |
| Estômago | 210 | 16,54 | 60 | 14,92 |
| Cólon e Reto | 180 | 14,95 | 80 | 21,45 |
| Cavidade Oral | 110 | 9,22 | 50 | 13,49 |
| Esôfago | 110 | 9,00 | 40 | 9,89 |
| Leucemias | 80 | 6,57 | 30 | 8,60 |
| Pele Melanoma | 20 | 1,98 | ** | 2,73 |
| Outras Localizações | 780 | 64,18 | 230 | 60,99 |
| Subtotal | 2.520 | 207,35 | 860 | 228,06 |
| Pele não Melanoma | 660 | 53,94 | 260 | 70,19 |
| Todas as Neoplasias | 3.180 | 261,35 | 1.120 | 297,95 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 51

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 550 | 45,49 | 260 | 64,21 |
| Colo do Útero | 310 | 25,46 | 110 | 26,98 |
| Cólon e Reto | 170 | 14,16 | 80 | 19,83 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 130 | 10,96 | 50 | 13,21 |
| Estômago | 80 | 7,02 | 30 | 6,93 |
| Leucemias | 50 | 4,08 | 20 | 4,47 |
| Cavidade Oral | 40 | 3,56 | 20 | 4,61 |
| Pele Melanoma | 30 | 2,23 | ** | 3,22 |
| Esôfago | 30 | 2,72 | ** | 2,71 |
| Outras Localizações | 970 | 79,97 | 230 | 57,73 |
| Subtotal | 2.360 | 194,57 | 820 | 205,83 |
| Pele não Melanoma | 790 | 65,57 | 340 | 84,72 |
| Todas as Neoplasias | 3.150 | 259,64 | 1.160 | 292,09 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Região Sudeste

Tabela 52

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 25.570 | 62,37 | 8.080 | 78,45 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 8.750 | 21,36 | 2.920 | 28,38 |
| Estômago | 6.810 | 16,62 | 1.880 | 18,26 |
| Cólon e Reto | 7.930 | 19,35 | 3.070 | 29,94 |
| Cavidade Oral | 5.810 | 14,20 | 1.750 | 17,07 |
| Esôfago | 3.990 | 9,74 | 940 | 9,15 |
| Leucemias | 2.460 | 5,98 | 750 | 7,31 |
| Pele Melanoma | 1.440 | 3,52 | 470 | 4,56 |
| Outras Localizações | 35.350 | 86,22 | 11.200 | 108,66 |
| Subtotal | 98.110 | 239,31 | 31.060 | 301,34 |
| Pele não Melanoma | 21.620 | 52,73 | 6.010 | 58,25 |
| Todas as Neoplasias | 119.730 | 292,02 | 37.070 | 359,55 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 53

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 27.620 | 64,54 | 10.850 | 94,71 |
| Colo do Útero | 7.040 | 16,44 | 2.180 | 19,03 |
| Cólon e Reto | 8.790 | 20,55 | 3.650 | 31,92 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 4.860 | 11,37 | 1.730 | 15,07 |
| Estômago | 3.750 | 8,77 | 1.300 | 11,34 |
| Leucemias | 2.050 | 4,80 | 690 | 5,99 |
| Cavidade Oral | 1.780 | 4,15 | 570 | 4,96 |
| Pele Melanoma | 1.500 | 3,52 | 490 | 4,18 |
| Esôfago | 1.230 | 2,86 | 300 | 2,56 |
| Outras Localizações | 45.610 | 106,57 | 16.300 | 142,35 |
| Subtotal | 104.230 | 243,55 | 38.060 | 332,39 |
| Pele não Melanoma | 24.020 | 56,15 | 6.850 | 59,91 |
| Todas as Neoplasias | 128.250 | 299,69 | 44.910 | 392,23 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Espírito Santo e Vitória

Tabela 54

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 1.040 | 57,03 | 130 | 79,24 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 330 | 18,09 | 40 | 27,10 |
| Estômago | 360 | 19,72 | 40 | 21,85 |
| Cólon e Reto | 220 | 11,97 | 30 | 20,26 |
| Cavidade Oral | 240 | 13,41 | 30 | 18,29 |
| Esôfago | 220 | 12,05 | 20 | 12,71 |
| Leucemias | 100 | 5,39 | ** | 8,12 |
| Pele Melanoma | 50 | 2,82 | ** | 6,29 |
| Outras Localizações | 1.170 | 64,13 | 220 | 134,18 |
| Subtotal | 3.730 | 204,45 | 530 | 323,24 |
| Pele não Melanoma | 970 | 53,30 | 80 | 47,07 |
| Todas as Neoplasias | 4.700 | 257,60 | 610 | 369,41 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 55

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 820 | 44,14 | 130 | 69,17 |
| Colo do Útero | 440 | 23,78 | 30 | 18,00 |
| Cólon e Reto | 260 | 14,02 | 50 | 24,83 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 170 | 9,01 | 20 | 13,08 |
| Estômago | 160 | 8,62 | 20 | 12,56 |
| Leucemias | 80 | 4,45 | ** | 5,76 |
| Cavidade Oral | 100 | 5,20 | 20 | 9,23 |
| Pele Melanoma | 40 | 2,40 | ** | 4,72 |
| Esôfago | 70 | 3,55 | ** | 3,05 |
| Outras Localizações | 1.450 | 78,07 | 200 | 109,00 |
| Subtotal | 3.590 | 193,30 | 500 | 272,49 |
| Pele não Melanoma | 1.050 | 56,59 | 170 | 95,07 |
| Todas as Neoplasias | 4.640 | 250,00 | 670 | 363,33 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Minas Gerais e Belo Horizonte

Tabela 56

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 5.350 | 52,95 | 880 | 73,14 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.460 | 14,47 | 240 | 20,28 |
| Estômago | 1.290 | 12,75 | 160 | 13,61 |
| Cólon e Reto | 1.040 | 10,33 | 220 | 18,68 |
| Cavidade Oral | 870 | 8,63 | 140 | 11,93 |
| Esôfago | 1.040 | 10,27 | 110 | 9,32 |
| Leucemias | 530 | 5,23 | 80 | 6,78 |
| Pele Melanoma | 220 | 2,15 | 40 | 3,14 |
| Outras Localizações | 7.520 | 74,44 | 1.200 | 99,45 |
| Subtotal | 19.320 | 191,24 | 3.070 | 254,42 |
| Pele não Melanoma | 3.520 | 34,81 | 470 | 38,69 |
| Todas as Neoplasias | 22.840 | 226,07 | 3.540 | 293,51 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 57

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 4.250 | 41,21 | 950 | 70,19 |
| Colo do Útero | 1.330 | 12,93 | 210 | 15,21 |
| Cólon e Reto | 1.210 | 11,70 | 300 | 22,27 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 850 | 8,26 | 140 | 10,20 |
| Estômago | 710 | 6,90 | 140 | 10,09 |
| Leucemias | 410 | 4,00 | 70 | 5,26 |
| Cavidade Oral | 310 | 2,93 | 50 | 3,61 |
| Pele Melanoma | 240 | 2,38 | 50 | 3,41 |
| Esôfago | 380 | 3,71 | 40 | 3,37 |
| Outras Localizações | 9.350 | 90,62 | 1.770 | 131,29 |
| Subtotal | 19.040 | 184,54 | 3.720 | 275,93 |
| Pele não Melanoma | 4.750 | 46,07 | 610 | 45,48 |
| Todas as Neoplasias | 23.790 | 230,59 | 4.330 | 321,30 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Rio de Janeiro e Rio de Janeiro

Tabela 58

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 6.020 | 77,27 | 2.960 | 95,47 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 2.080 | 26,75 | 1.080 | 34,69 |
| Estômago | 1.250 | 16,09 | 490 | 15,73 |
| Cólon e Reto | 1.790 | 22,92 | 1.030 | 33,36 |
| Cavidade Oral | 1.470 | 18,89 | 620 | 20,11 |
| Esôfago | 720 | 9,31 | 250 | 8,06 |
| Leucemias | 510 | 6,43 | 230 | 7,45 |
| Pele Melanoma | 220 | 2,85 | 110 | 3,72 |
| Outras Localizações | 6.170 | 79,16 | 3.240 | 104,38 |
| Subtotal | 20.230 | 259,56 | 10.010 | 322,49 |
| Pele não Melanoma | 5.320 | 68,25 | 2.190 | 70,58 |
| Todas as Neoplasias | 25.550 | 327,77 | 12.200 | 392,93 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 59

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 7.470 | 88,30 | 4.010 | 114,23 |
| Colo do Útero | 2.080 | 24,54 | 810 | 23,21 |
| Cólon e Reto | 2.130 | 25,23 | 1.270 | 36,26 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.220 | 14,45 | 660 | 18,85 |
| Estômago | 810 | 9,60 | 380 | 10,82 |
| Leucemias | 430 | 5,13 | 230 | 6,48 |
| Cavidade Oral | 480 | 5,73 | 220 | 6,42 |
| Pele Melanoma | 180 | 2,12 | 110 | 3,05 |
| Esôfago | 270 | 3,14 | 90 | 2,45 |
| Outras Localizações | 9.780 | 115,59 | 5.150 | 146,62 |
| Subtotal | 24.850 | 293,70 | 12.930 | 368,12 |
| Pele não Melanoma | 5.550 | 65,60 | 2.660 | 75,71 |
| Todas as Neoplasias | 30.400 | 359,30 | 15.590 | 443,87 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

São Paulo e São Paulo

Tabela 60

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 13.160 | 61,84 | 4.110 | 70,48 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 4.880 | 22,94 | 1.560 | 26,73 |
| Estômago | 3.910 | 18,38 | 1.190 | 20,47 |
| Cólon e Reto | 4.880 | 22,94 | 1.790 | 30,73 |
| Cavidade Oral | 3.230 | 15,19 | 960 | 16,48 |
| Esôfago | 2.010 | 9,45 | 560 | 9,59 |
| Leucemias | 1.320 | 6,22 | 430 | 7,32 |
| Pele Melanoma | 950 | 4,48 | 310 | 5,25 |
| Outras Localizações | 20.490 | 96,30 | 6.540 | 112,12 |
| Subtotal | 54.830 | 257,70 | 17.450 | 299,17 |
| Pele não Melanoma | 11.810 | 55,51 | 3.270 | 56,05 |
| Todas as Neoplasias | 66.640 | 313,19 | 20.720 | 355,16 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Tabela 61

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 15.080 | 68,04 | 5.760 | 89,91 |
| Colo do Útero | 3.190 | 14,37 | 1.130 | 17,57 |
| Cólon e Reto | 5.190 | 23,43 | 2.030 | 31,77 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 2.620 | 11,83 | 910 | 14,07 |
| Estômago | 2.070 | 9,34 | 760 | 11,85 |
| Leucemias | 1.130 | 5,08 | 380 | 5,88 |
| Cavidade Oral | 890 | 4,02 | 280 | 4,33 |
| Pele Melanoma | 1.040 | 4,69 | 320 | 4,95 |
| Esôfago | 510 | 2,29 | 160 | 2,43 |
| Outras Localizações | 25.030 | 112,95 | 9.180 | 143,30 |
| Subtotal | 56.750 | 256,08 | 20.910 | 326,40 |
| Pele não Melanoma | 12.670 | 57,19 | 3.410 | 53,28 |
| Todas as Neoplasias | 69.420 | 313,27 | 24.320 | 379,67 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Região Sul

Tabela 62

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 9.820 | 69,41 | 1.330 | 75,33 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 4.890 | 34,55 | 630 | 35,29 |
| Estômago | 2.680 | 18,98 | 330 | 18,60 |
| Cólon e Reto | 3.010 | 21,27 | 600 | 33,93 |
| Cavidade Oral | 1.950 | 13,79 | 290 | 16,39 |
| Esôfago | 2.240 | 15,82 | 230 | 12,40 |
| Leucemias | 970 | 6,94 | 140 | 8,27 |
| Pele Melanoma | 1.020 | 7,24 | 160 | 8,52 |
| Outras Localizações | 13.570 | 96,01 | 2.300 | 129,69 |
| Subtotal | 40.150 | 284,06 | 6.010 | 338,89 |
| Pele não Melanoma | 11.940 | 84,50 | 1.120 | 62,81 |
| Todas as Neoplasias | 52.090 | 368,49 | 7.130 | 402,22 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 63

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 9.310 | 64,30 | 1.900 | 96,82 |
| Colo do Útero | 3.110 | 21,47 | 440 | 22,37 |
| Cólon e Reto | 3.140 | 21,66 | 680 | 34,73 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 2.340 | 16,11 | 410 | 21,08 |
| Estômago | 1.410 | 9,76 | 220 | 11,00 |
| Leucemias | 820 | 5,61 | 130 | 6,46 |
| Cavidade Oral | 560 | 3,94 | 110 | 5,22 |
| Pele Melanoma | 1.000 | 6,84 | 160 | 8,03 |
| Esôfago | 800 | 5,45 | 80 | 3,88 |
| Outras Localizações | 15.240 | 105,26 | 3.170 | 161,68 |
| Subtotal | 37.730 | 260,60 | 7.300 | 372,32 |
| Pele não Melanoma | 12.660 | 87,49 | 1.440 | 73,49 |
| Todas as Neoplasias | 50.390 | 347,99 | 8.740 | 445,67 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Paraná e Curitiba

Tabela 64

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 3.620 | 67,16 | 570 | 65,99 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.230 | 22,82 | 190 | 22,08 |
| Estômago | 1.130 | 21,02 | 160 | 18,95 |
| Cólon e Reto | 1.030 | 19,07 | 250 | 28,66 |
| Cavidade Oral | 770 | 14,38 | 160 | 18,85 |
| Esôfago | 760 | 14,10 | 100 | 11,49 |
| Leucemias | 350 | 6,56 | 60 | 7,26 |
| Pele Melanoma | 290 | 5,40 | 60 | 6,77 |
| Outras Localizações | 4.530 | 84,09 | 690 | 79,75 |
| Subtotal | 13.710 | 254,49 | 2.240 | 258,90 |
| Pele não Melanoma | 3.700 | 68,60 | 620 | 71,95 |
| Todas as Neoplasias | 17.410 | 323,18 | 2.860 | 330,88 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 65

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 2.990 | 54,46 | 730 | 77,62 |
| Colo do Útero | 1.250 | 22,82 | 190 | 20,60 |
| Cólon e Reto | 1.030 | 18,72 | 260 | 27,86 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 720 | 13,06 | 140 | 15,19 |
| Estômago | 570 | 10,40 | 110 | 10,86 |
| Leucemias | 300 | 5,39 | 60 | 6,22 |
| Cavidade Oral | 240 | 4,39 | 40 | 3,97 |
| Pele Melanoma | 320 | 5,77 | 70 | 7,30 |
| Esôfago | 270 | 4,88 | 30 | 3,19 |
| Outras Localizações | 4.430 | 80,72 | 1.100 | 117,04 |
| Subtotal | 12.120 | 220,84 | 2.730 | 290,48 |
| Pele não Melanoma | 4.890 | 89,15 | 680 | 72,56 |
| Todas as Neoplasias | 17.010 | 309,96 | 3.410 | 362,30 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Tabela 66

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 4.510 | 80,40 | 690 | 97,22 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 2.710 | 48,33 | 370 | 51,70 |
| Estômago | 930 | 16,58 | 130 | 17,78 |
| Cólon e Reto | 1.520 | 27,07 | 310 | 43,59 |
| Cavidade Oral | 800 | 14,25 | 110 | 15,14 |
| Esôfago | 1.040 | 18,50 | 110 | 14,49 |
| Leucemias | 430 | 7,75 | 70 | 9,60 |
| Pele Melanoma | 480 | 8,61 | 80 | 10,76 |
| Outras Localizações | 7.910 | 141,25 | 1.490 | 209,01 |
| Subtotal | 20.330 | 363,04 | 3.360 | 471,33 |
| Pele não Melanoma | 4.190 | 74,92 | 320 | 44,12 |
| Todas as Neoplasias | 24.520 | 437,79 | 3.680 | 515,62 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Tabela 67

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 4.750 | 81,57 | 1.040 | 127,71 |
| Colo do Útero | 1.250 | 21,53 | 210 | 25,55 |
| Cólon e Reto | 1.610 | 27,69 | 360 | 44,45 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 1.250 | 21,43 | 240 | 29,74 |
| Estômago | 560 | 9,57 | 90 | 11,25 |
| Leucemias | 350 | 6,01 | 60 | 7,21 |
| Cavidade Oral | 250 | 4,38 | 60 | 7,41 |
| Pele Melanoma | 450 | 7,68 | 70 | 9,02 |
| Esôfago | 420 | 7,18 | 40 | 5,58 |
| Outras Localizações | 8.860 | 152,17 | 1.920 | 236,28 |
| Subtotal | 19.750 | 339,21 | 4.090 | 503,32 |
| Pele não Melanoma | 4.660 | 80,12 | 490 | 60,23 |
| Todas as Neoplasias | 24.410 | 419,19 | 4.580 | 564,13 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

Santa Catarina e Florianópolis

Tabela 68

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em homens, segundo localização primária*

| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Próstata | 1.690 | 53,68 | 70 | 36,80 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 950 | 30,10 | 70 | 33,87 |
| Estômago | 620 | 19,77 | 40 | 20,08 |
| Cólon e Reto | 460 | 14,72 | 40 | 21,98 |
| Cavidade Oral | 380 | 11,98 | 20 | 10,06 |
| Esôfago | 440 | 13,97 | 20 | 8,78 |
| Leucemias | 190 | 6,15 | ** | 7,92 |
| Pele Melanoma | 250 | 7,95 | 20 | 8,12 |
| Outras Localizações | 1.130 | 35,91 | 120 | 61,43 |
| Subtotal | 6.110 | 194,16 | 410 | 209,89 |
| Pele não Melanoma | 4.050 | 128,77 | 180 | 90,53 |
| Todas as Neoplasias | 10.160 | 322,75 | 590 | 304,39 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Tabela 69

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100 mil e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária*

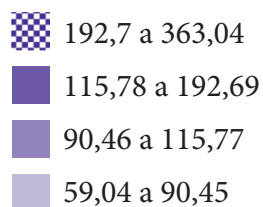
| Localização Primária Neoplasia Maligna | Estimativa dos Casos Novos | | | |
|---|----------------------------|---------------|------------|---------------|
| | Estado | | Capital | |
| | Casos | Taxa Bruta | Casos | Taxa Bruta |
| Mama Feminina | 1.570 | 49,58 | 130 | 62,90 |
| Colo do Útero | 610 | 19,04 | 40 | 17,97 |
| Cólon e Reto | 500 | 15,66 | 60 | 27,88 |
| Traqueia, Brônquio e Pulmão | 370 | 11,63 | 30 | 13,87 |
| Estômago | 280 | 9,00 | 20 | 10,64 |
| Leucemias | 170 | 5,26 | ** | 4,64 |
| Cavidade Oral | 70 | 2,35 | ** | 2,38 |
| Pele Melanoma | 230 | 7,17 | 20 | 7,46 |
| Esôfago | 110 | 3,27 | ** | 0,33 |
| Outras Localizações | 1.950 | 61,56 | 150 | 72,04 |
| Subtotal | 5.860 | 184,99 | 480 | 230,52 |
| Pele não Melanoma | 3.110 | 98,16 | 270 | 129,47 |
| Todas as Neoplasias | 8.970 | 283,03 | 750 | 359,66 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos

Figura 2

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias, exceto as de pele não melanoma)

Homens**Figura 3**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias, exceto as de pele não melanoma)

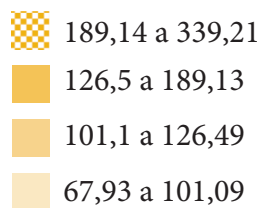
Mulheres

Figura 4

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

Homens

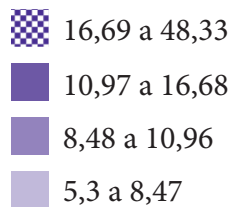


Figura 5

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

Mulheres

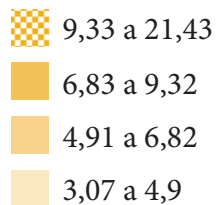
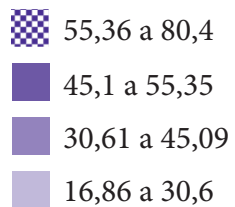


Figura 6

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)

Homens**Figura 7**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)

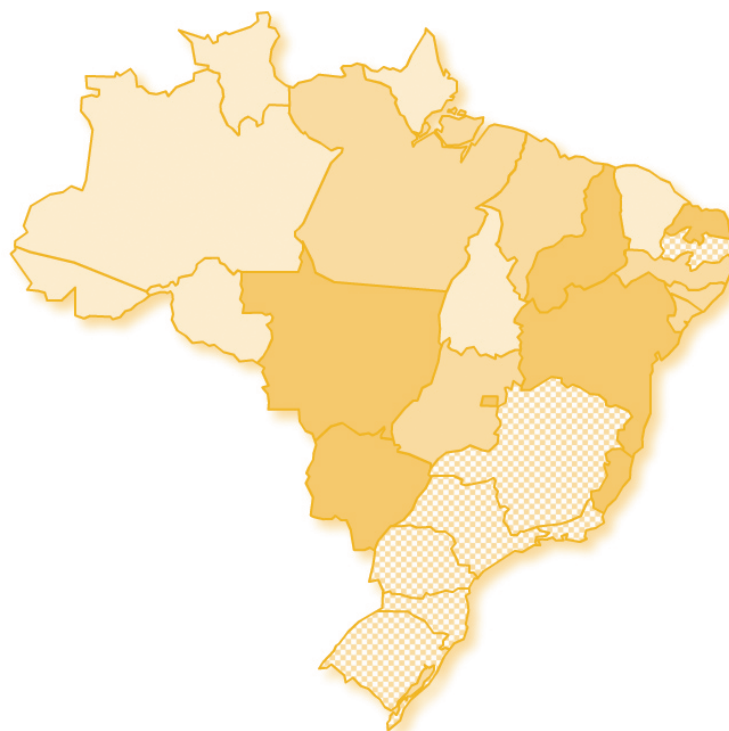
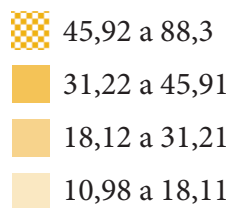
Mulheres

Figura 8

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

Homens

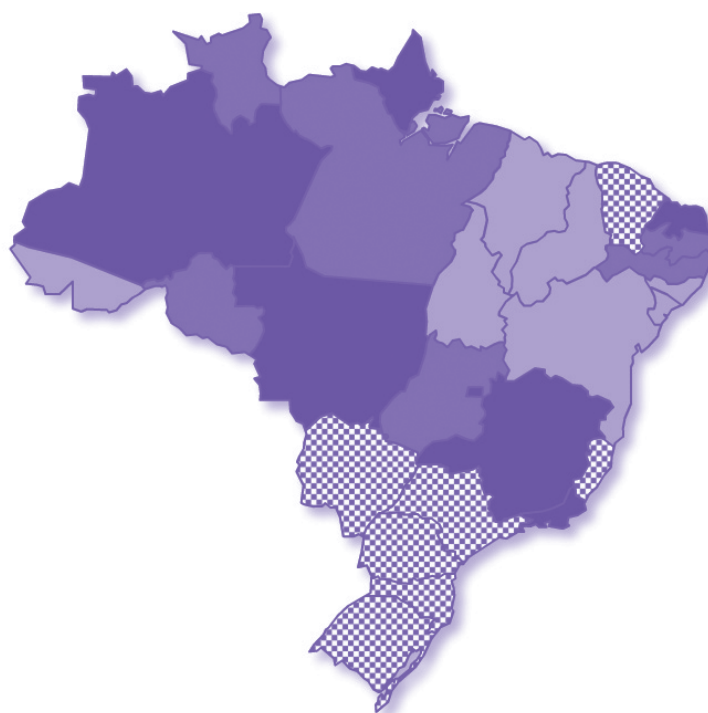
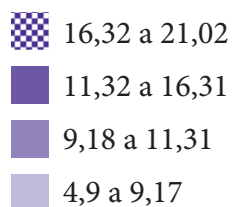


Figura 9

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

Mulheres

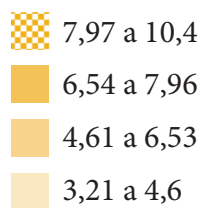
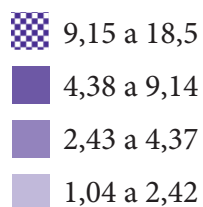


Figura 10

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

Homens**Figura 11**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

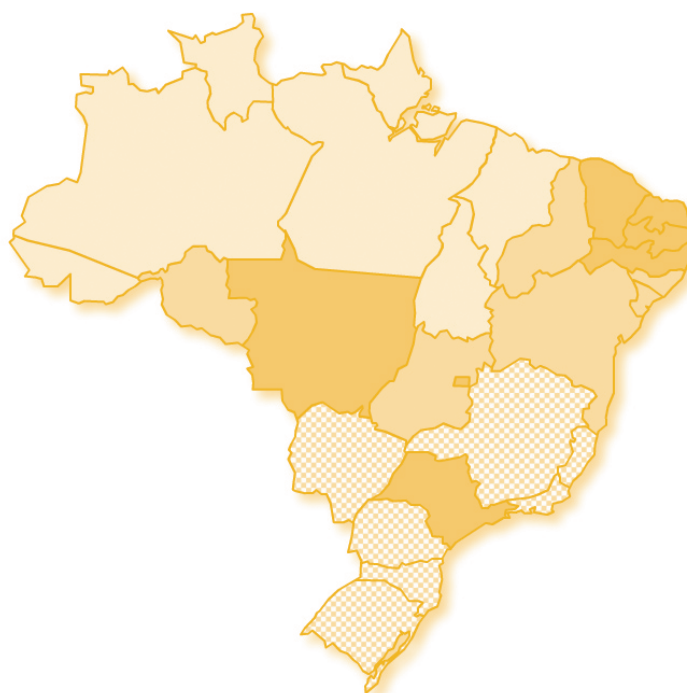
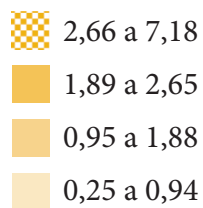
Mulheres

Figura 12

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)

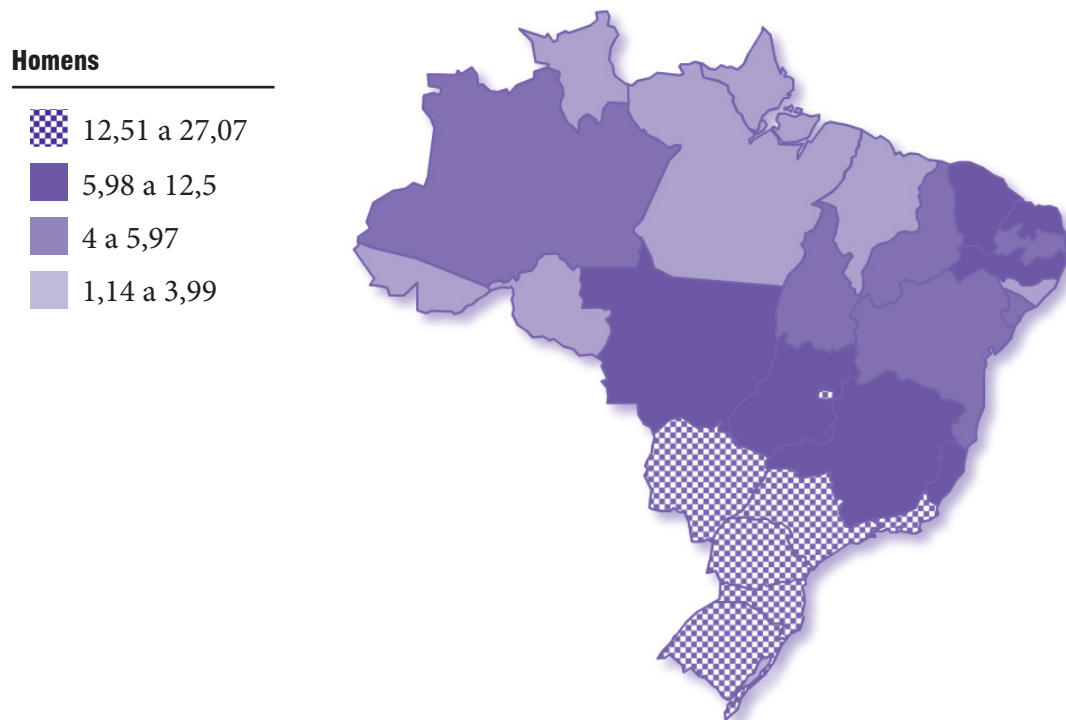


Figura 13

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)

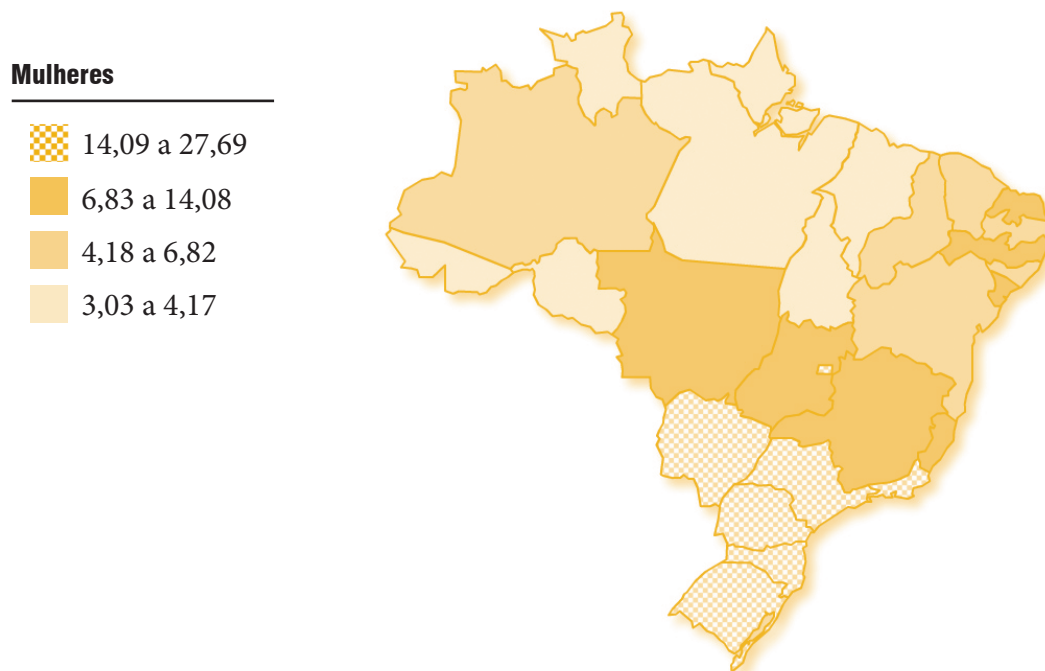
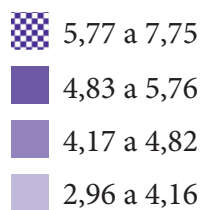


Figura 14

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (leucemias)

Homens**Figura 15**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (leucemias)

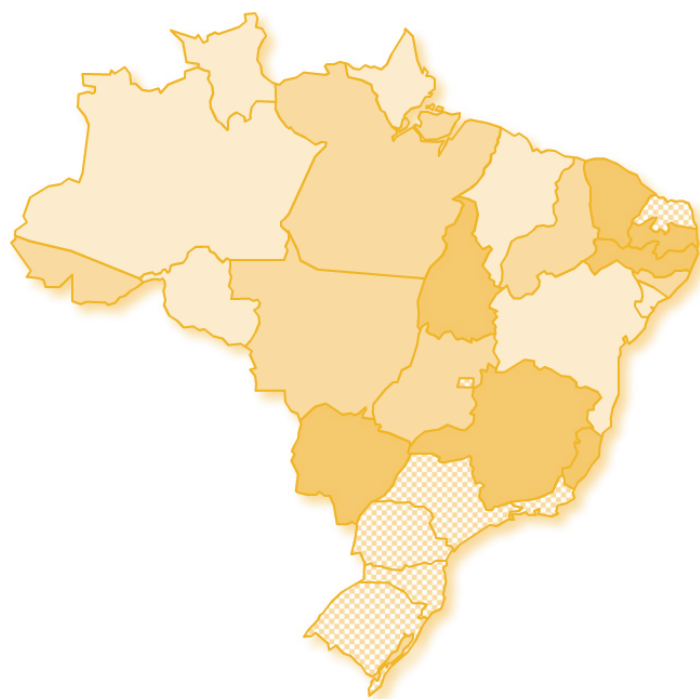
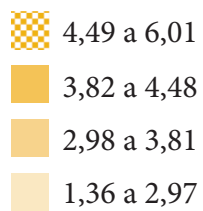
Mulheres

Figura 16

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)

Homens

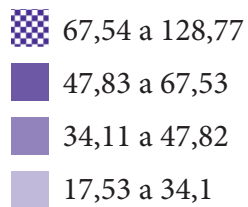


Figura 17

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)

Mulheres

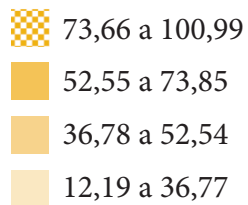
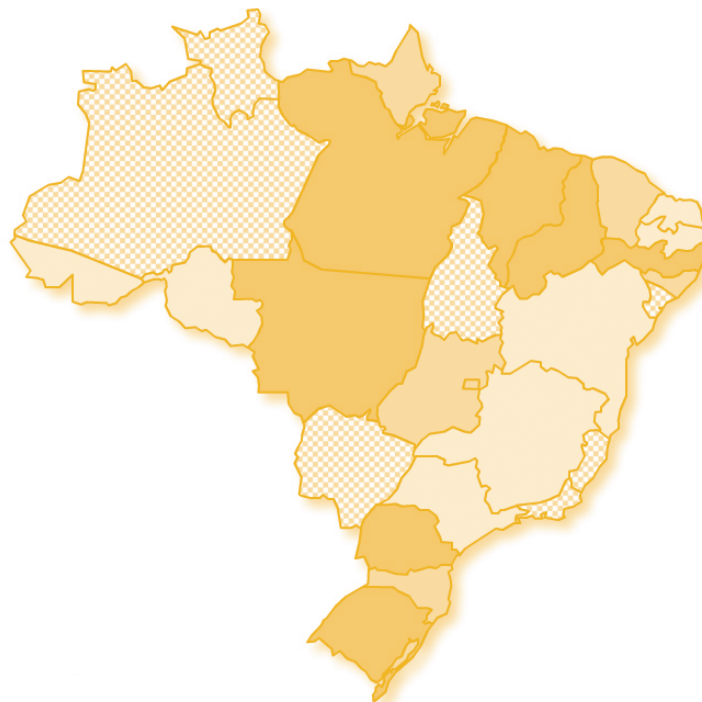
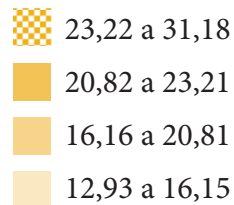


Figura 18

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)

Mulheres**Figura 19**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada)

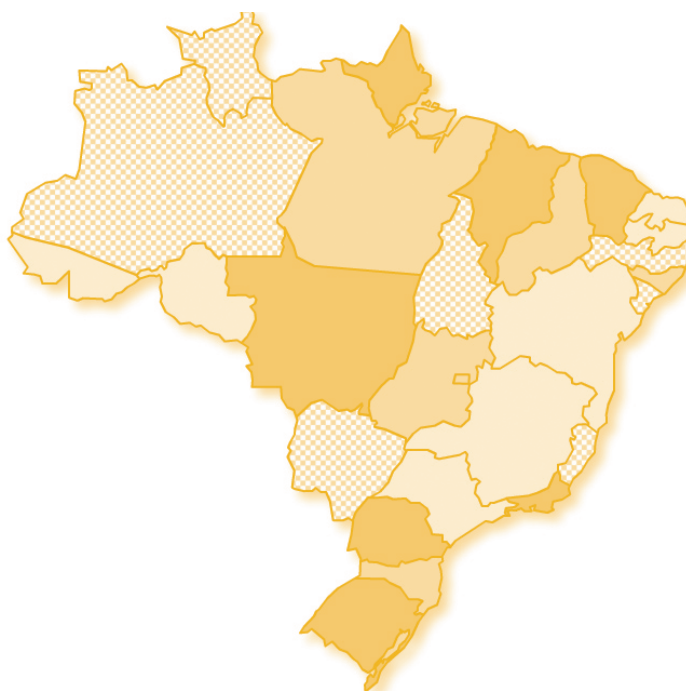
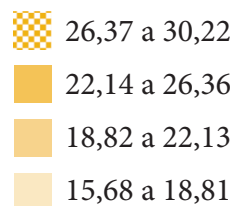
Mulheres

Figura 20

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

Homens

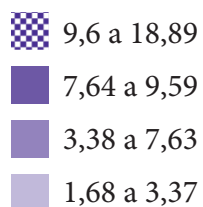


Figura 21

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

Mulheres

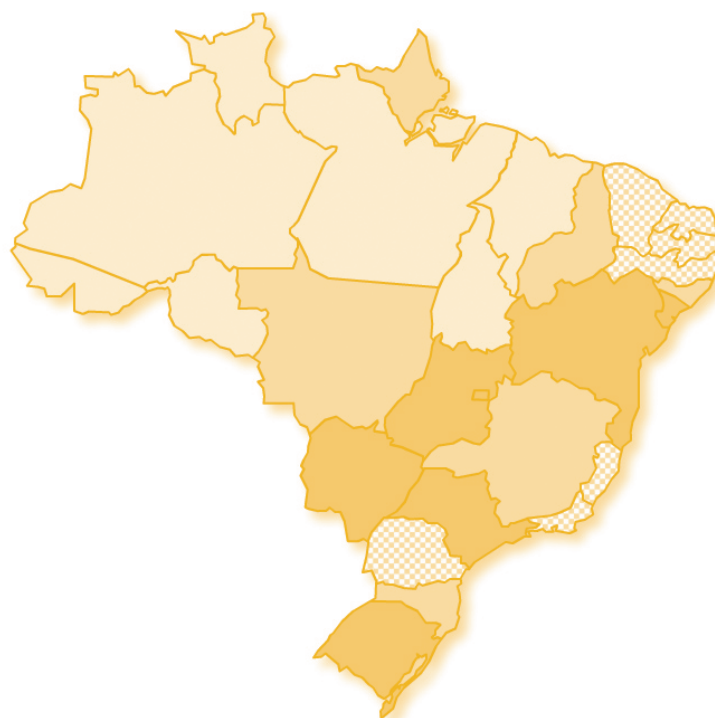
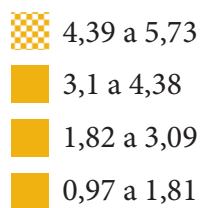
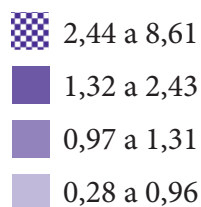
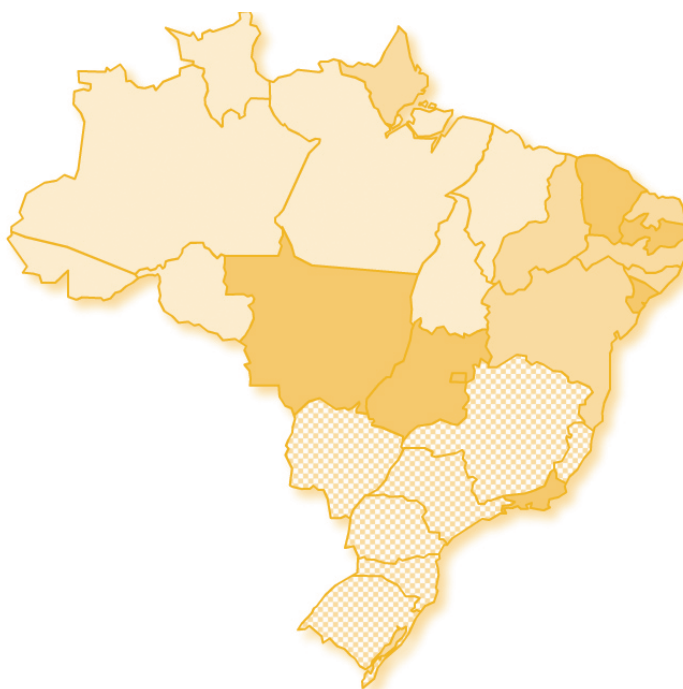
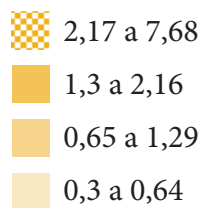


Figura 22

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

Homens**Figura 23**

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2010, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

Mulheres

Referências

ALBERG AJ, SAMET JM. *Epidemiology of lung cancer*. In **Chest**. Janeiro de 2003. Disponível em http://www.chestjournal.org/cgi/reprint/123/1_suppl/215. Acesso em 30/09/2007.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Cancer facts & figures 2007**. Atlanta: American Cancer Society, 2008.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Cancer prevention & early detection facts & figures 2007**. Atlanta: American Cancer Society, 2008.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Cancer facts & figures 2008**. Atlanta: American Cancer Society, 2008.

CRAWFORD, ED. *Understanding the Epidemiology, Natural History, and Key Pathways Involved in Prostate Cancer*. In **Urology**. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS. **Sistema de informação sobre mortalidade 1979 – 1998: dados de declaração de óbito**. Brasília: DATASUS, 2000. 1 CD-ROM.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS. **Sistema de informação sobre mortalidade 1996 – 2002: dados de declaração de óbito**. Brasília: DATASUS, 2004. 1 CD-ROM.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS. **Sistema de informação sobre mortalidade 2003 – 2005: dados de declaração de óbito**. Brasília: DATASUS, 2005. 1 CD-ROM.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS. **Sistema de informação sobre mortalidade 2006 – 2007: dados de declaração de óbito**. Brasília: DATASUS, 2009. Disponível em: www.datasus.gov.br.

ESTEVES VF, THULER LCS, AMÊNDOLA LC, KOIFMAN RJ, KOIFMAN S, FRANKEL PP, VIEIRA RJS and The Brazilian Network of Breast and Ovarian Familial Cancer Aggregation. **Prevalence of BRCA1 and BRCA2 gene mutations in families with medium and high risk of breast and ovarian cancer in Brazil**. Brazilian Journal of Medical and Biological Research. 2009; 42: 453-457.

GIOVANNUCCI E. **The epidemiology of vitamin D and cancer incidence and mortality: A review (United States)**. Cancer Causes Control. 2005 Mar;16(2):83-95.

GIOVANNUCCI E, LIU Y, STAMPFER MJ, WILLETT WC. **A prospective study of calcium intake and incident and fatal prostate cancer**. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. 2006 Feb;15(2):203-10.

GIBLIN AV, THOMAS JM. **Incidence, mortality and survival in cutaneous melanoma**. J Plast Reconstr Aesthet Surg. 2007;60(1):32-40.

GOMES R, REBELLO LEFS, ARAÚJO FC, NASCIMENTO EF. **A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura**. Ciência & Saúde Coletiva. 2008;13(1):235-246.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Estimativas populacionais 1980 – 2010: Brasil, regiões geográficas e unidades da federação** [homepage na Internet]. Rio de Janeiro (Brasil): IBGE; 2004. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **População residente 1980 – 2007: Brasil, unidades da federação e municípios**, [homepage na Internet]. Rio de Janeiro (Brasil). Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer na criança e no adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade**. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

KAMAGAR F, DORES GM e ANDERSON WF. **Patterns of cancer incidence, mortality, and prevalence across five continents: defining priorities to reduce cancer disparities in different geographic regions of the world**. *J Clin Oncol*. 2006 May 10;24(14):2137-50.

LITTLE J. Introduction. In: **Little J. Epidemiology of childhood cancer**. Lyon: International Agency for Research on Cancer: World Health Organization. 1999. p.1-9.[IARC Scientific Publications, 149].

MCWHIRTER WR, STILLER CA, LENNOX EL. **Carcinomas in childhood: a registry-based study of incidence and survival**. *Cancer*. 1989; 63(11):2242-6.

MACMAHON B. **Epidemiology and the causes of breast cancer**. *Int. J. Cancer*. 2006; 118: 2373–2378.

MACHADO MS, CANTANHEDE KL, LEAL PC, NASCIMENTO MDSB, SILVA RR, BEZERRA JM. **Estudo Retrospectivo do Câncer de Colo do Útero das Pacientes Atendidas no Hospital de Base do Distrito Federal**. *NewsLab*. 2005; 73: 82-89.

MATHERS CD, VOS ET, STEVENSON CE, BEGG SJ. **The Australian Burden of Disease Study: measuring the loss of health from diseases, injuries and risk factors**. *Med J Aust*. [serial on the internet]. 2000 Jun [cited 2000 sept 13]; 172(12): [about 5 p.]. Disponível em:http://www.mja.com.au/public/issues/172_12_190600/mathers/mathers.html.

NETER J, WASSERMAN W, KUTNER MH. **Applied linear regression models**. 2nd ed. Boston: IRWIN; 1989.

PARKIN DM, STILLER CA, DRAPER GJ, BIEBER CA, TERRACINI B, YOUNG JL, editors. **International incidence of childhood cancer**. Lyon: International Agency for Research on Cancer. 1988. vol.I [IARC Scientific Publications, 87].

PARKIN DM, BRAY FI, DEVESA SS. **Cancer burden in the year 2000**. The global picture. *Eur J Cancer*. 2001 Oct;37 Suppl 8:S4-66.

PARKIN DM, PISANI P, FERLAY J. **Global cancer statistics**. *CA Cancer J Clin*. 1999 Jan-Feb; 49(1):33-64.

PARKIN DM, PISANI P, FERLAY J. **Global cancer statistics**, 2002. *CA Cancer J Clin*. 2005 Mar-Apr; 55(2):74-108.

PARKIN DM. **Global cancer statistics**. *CA J Clin*. 2005;55:74-108.

RIES LAG, SMITH MA, GURNEY JG, LINET M, TAMRA T, YOUNG JL, et al. editors. **Cancer incidence and survival among children and adolescents: United States SEER Program**

1975-1995 [monograph on the internet]. Bethesda: National Cancer Institute; 1999. Disponível em: <http://seer.cancer.gov/publications/childhood/>.

RIES L, MELBERT D, DRAPCHO M, et al. **SEER cancer statistics review** (based on November 2007 SEER data submission, posted to the SEER Web site, 2008). Disponível em: http://seer.cancer.gov/csr/1975_2005/. Acesso em 30 de setembro de 2009.

SAMPAIO LC & DE ALMEIDA CF. **Vitaminas Antioxidantes na Prevenção do Câncer do Colo Uterino**. Revista Brasileira de Cancerologia. 2009; 55(3): 289-296.

STILLER C. **International variations in incidence of childhood carcinomas**. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. 1994. Jun;3(4):305-10. PMID: 8061578.

SCHWARTZ AG, PRYSAK GM, BOCK CH, COTE ML. **The molecular epidemiology of lung cancer**. Carcinogenesis. 2007; 28(3): 507-518.

TIEZZI D G. **Epidemiologia do câncer de mama**. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009; 31(5):213-5.

VRIES E de, TYCZYNSKI JE, PARKIN DM. **European Network of Cancer Registries. Cutaneous malignant melanoma in Europe**. ENCR Cancer Fact Heets. 2003 Nov; 4:1-4.

WEITZ J, KOCH M, DEBUS J, HOHLERT, GALLE PR, BUCHLER MW. **Colorectal cancer**. Lancet. 2005 Jan 8-14; 365(9454):153-65.

WOOLLEY T, BUETTNER PG, LOWE J. **Predictors of sun protection in northern Australian men with a history of nonmelanoma skin cancer**. Prev Med. 2004 Aug;39(2):300-7.

WORLD CANCER RESEARCH FUND. **Food, Nutrition, and the Prevention of Cancer: A Global Perspective**. Washington, DC: American Institute for Cancer Research, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cancer. Fact sheet N°297**. February 2006. [homepage on the Internet]. Geneva: World Health Organization; c2007 [cited 2007 oct. 10]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs297/en/print.html>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cancer: diet and physical activity's impact**. [homepage on the Internet]. Geneva: World Health Organization; c2007 [cited 2007 sept. 04]. Disponível em: <http://www.who.int/dietphysicalactivity/publications/facts/cancer/en/print.html>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Viral Cancer**. [homepage on the Internet]. Geneva: World Health Organization; c2007 [cited 2007 sept. 04]. Disponível em: http://www.who.int.vaccine_research/diseases/viral_cancers/en/print.html

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Cancer Report, 2008**. International Agency for Research on Cancer, Lyon. 2009.

Anexo A

Projeção populacional para o ano de 2010 por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 70 – Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil

| Unidades da Federação | Total | Masculino | Feminino |
|----------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Acre | 712.332 | 359.002 | 353.329 |
| Amapá | 666.476 | 334.547 | 331.929 |
| Amazonas | 3.615.939 | 1.818.368 | 1.797.570 |
| Pará | 7.679.058 | 3.884.934 | 3.794.123 |
| Rondônia | 1.732.559 | 889.191 | 843.368 |
| Roraima | 453.406 | 232.068 | 221.338 |
| Tocantins | 1.418.461 | 725.483 | 692.978 |
| Região Norte | 16.278.229 | 8.243.594 | 8.034.635 |
| Alagoas | 3.185.681 | 1.556.309 | 1.629.372 |
| Bahia | 14.485.041 | 7.161.517 | 7.323.524 |
| Ceará | 8.682.768 | 4.239.892 | 4.442.876 |
| Maranhão | 6.500.192 | 3.235.079 | 3.265.113 |
| Paraíba | 3.729.442 | 1.810.645 | 1.918.797 |
| Pernambuco | 8.848.573 | 4.276.204 | 4.572.369 |
| Piauí | 3.150.583 | 1.549.419 | 1.601.164 |
| Rio Grande do Norte | 3.201.852 | 1.568.135 | 1.633.717 |
| Sergipe | 2.128.799 | 1.043.724 | 1.085.075 |
| Região Nordeste | 53.912.931 | 26.440.922 | 27.472.009 |
| Distrito Federal | 2.580.757 | 1.234.745 | 1.346.012 |
| Goiás | 6.161.559 | 3.069.479 | 3.092.080 |
| Mato Grosso | 3.065.819 | 1.575.769 | 1.490.050 |
| Mato Grosso do Sul | 2.428.243 | 1.215.318 | 1.212.925 |
| Região Centro-Oeste | 14.236.378 | 7.095.310 | 7.141.068 |
| Espírito Santo | 3.681.636 | 1.824.402 | 1.857.234 |
| Minas Gerais | 20.419.613 | 10.102.341 | 10.317.272 |
| Rio de Janeiro | 16.254.798 | 7.793.854 | 8.460.944 |
| São Paulo | 43.438.162 | 21.277.058 | 22.161.104 |
| Região Sudeste | 83.794.209 | 40.997.656 | 42.796.553 |
| Paraná | 10.875.264 | 5.387.245 | 5.488.019 |
| Rio Grande do Sul | 11.422.388 | 5.599.995 | 5.822.393 |
| Santa Catarina | 6.314.687 | 3.146.888 | 3.167.799 |
| Região Sul | 28.612.339 | 14.134.128 | 14.478.211 |
| Brasil | 196.834.086 | 96.911.610 | 99.922.476 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica Projeção da População do Brasil por sexo e idade para o Período 1980 - 2050. Revisão 2004

Anexo A

Projeção populacional para o ano de 2010 por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 71 - Distribuição das populações masculina e feminina por capital

| Capitais | Total | Masculino | Feminino |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Rio Branco | 323.325 | 157.470 | 165.855 |
| Macapá | 395.818 | 194.682 | 201.136 |
| Manaus | 1.807.399 | 881.235 | 926.164 |
| Belém | 1.588.085 | 754.292 | 833.792 |
| Porto Velho | 420.224 | 209.367 | 210.857 |
| Boa Vista | 280.331 | 140.236 | 140.096 |
| Palmas | 168.380 | 84.261 | 84.120 |
| Região Norte | 4.983.563 | 2.421.542 | 2.562.021 |
| Maceió | 900.371 | 425.009 | 475.362 |
| Salvador | 2.707.561 | 1.274.761 | 1.432.800 |
| Fortaleza | 2.502.240 | 1.171.118 | 1.331.122 |
| São Luis | 1.000.685 | 467.432 | 533.254 |
| João Pessoa | 647.524 | 302.655 | 344.870 |
| Recife | 1.590.065 | 739.424 | 850.641 |
| Teresina | 792.677 | 371.485 | 421.192 |
| Natal | 821.359 | 385.538 | 435.820 |
| Aracaju | 550.589 | 257.544 | 293.046 |
| Região Nordeste | 11.513.072 | 5.394.965 | 6.118.107 |
| Goiânia | 1.346.056 | 641.688 | 704.368 |
| Cuiabá | 591.710 | 288.381 | 303.329 |
| Campo Grande | 775.473 | 377.094 | 398.379 |
| Região Centro-Oeste | 2.713.239 | 1.307.163 | 1.406.076 |
| Vitória | 347.458 | 163.965 | 183.493 |
| Belo Horizonte | 2.554.836 | 1.206.657 | 1.348.179 |
| Rio de Janeiro | 6.616.439 | 3.103.998 | 3.512.442 |
| São Paulo | 12.239.139 | 5.832.838 | 6.406.301 |
| Região Sudeste | 21.757.872 | 10.307.458 | 11.450.414 |
| Curitiba | 1.805.045 | 865.212 | 939.832 |
| Porto Alegre | 1.525.471 | 712.871 | 812.600 |
| Florianópolis | 403.560 | 195.339 | 208.221 |
| Região Sul | 3.734.075 | 1.773.422 | 1.960.653 |
| Total | 44.701.821 | 21.204.550 | 23.497.271 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da População do Brasil por sexo e Idade para o Período 1980 - 2050. Revisão 2004

Anexo B

Estimativas, para o ano 2010, das taxas brutas de incidência por 100 mil pessoas e de número de casos por neoplasias malignas do colo do útero e do útero, porção não especificada, por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 72 – Estimativas por Unidade da Federação

| Unidades da Federação | Estimativa dos Casos Novos | |
|----------------------------|----------------------------|--------------|
| | Casos | Taxa Bruta |
| Acre | 60 | 16,57 |
| Amapá | 80 | 23,66 |
| Amazonas | 510 | 28,05 |
| Pará | 770 | 20,27 |
| Rondônia | 130 | 15,68 |
| Roraima | 60 | 27,46 |
| Tocantins | 190 | 27,38 |
| Região Norte | 1.800 | 22,32 |
| Alagoas | 350 | 21,39 |
| Bahia | 1.200 | 16,38 |
| Ceará | 1.070 | 24,08 |
| Maranhão | 750 | 22,95 |
| Paraíba | 340 | 17,63 |
| Pernambuco | 1.210 | 26,44 |
| Piauí | 340 | 21,18 |
| Rio Grande do Norte | 300 | 18,14 |
| Sergipe | 310 | 27,96 |
| Região Nordeste | 5.870 | 21,31 |
| Distrito Federal | 270 | 20,24 |
| Goiás | 610 | 19,79 |
| Mato Grosso | 390 | 26,30 |
| Mato Grosso do Sul | 370 | 30,22 |
| Região Centro-Oeste | 1.640 | 23,00 |
| Espírito Santo | 510 | 27,75 |
| Minas Gerais | 1.660 | 16,14 |
| Rio de Janeiro | 2.190 | 25,93 |
| São Paulo | 4.070 | 18,35 |
| Região Sudeste | 8.430 | 19,72 |
| Paraná | 1.210 | 22,14 |
| Rio Grande do Sul | 1.500 | 25,69 |
| Santa Catarina | 610 | 19,29 |
| Região Sul | 3.320 | 22,94 |
| Brasil | 21.060 | 21,07 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Anexo B

Estimativas, para o ano 2010, das taxas brutas de incidência por 100 mil pessoas e de número de casos por neoplasias malignas do colo do útero e do útero, porção não especificada, por Unidade da Federação, capital e Brasil

Tabela 73 - Estimativas por capital

| Capitais | Estimativa dos Casos Novos | |
|----------------------------|----------------------------|--------------|
| | Casos | Taxa Bruta |
| Rio Branco | 30 | 19,80 |
| Macapá | 60 | 28,45 |
| Manaus | 390 | 41,68 |
| Belém | 310 | 36,89 |
| Porto Velho | 80 | 38,01 |
| Boa Vista | 50 | 36,10 |
| Palmas | ** | 10,45 |
| Região Norte | 930 | 36,03 |
| Maceió | 150 | 31,05 |
| Salvador | 260 | 18,49 |
| Fortaleza | 290 | 21,70 |
| São Luís | 220 | 41,83 |
| João Pessoa | 80 | 23,89 |
| Recife | 210 | 24,51 |
| Teresina | 110 | 23,92 |
| Natal | 90 | 20,25 |
| Aracaju | 90 | 30,78 |
| Região Nordeste | 1.500 | 24,43 |
| Goiânia | 150 | 20,99 |
| Cuiabá | 80 | 25,60 |
| Campo Grande | 110 | 28,19 |
| Região Centro-Oeste | 340 | 24,02 |
| Vitória | 40 | 21,59 |
| Belo Horizonte | 240 | 17,70 |
| Rio de Janeiro | 870 | 24,72 |
| São Paulo | 1.320 | 20,68 |
| Região Sudeste | 2.470 | 21,59 |
| Curitiba | 190 | 20,12 |
| Porto Alegre | 200 | 24,31 |
| Florianópolis | 40 | 17,65 |
| Região Sul | 430 | 21,59 |
| Brasil | 5.670 | 24,05 |

*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10

**Menor que 15 casos



**Ministério
da Saúde**

